



Relatório de Avaliação do Sucesso Académico

1º PERÍODO

ANO LETIVO

2023/2024

NOTA INTRODUTÓRIA	3
1. REFERENCIAL	4
QUADRO 1.1. Referencial.	4
2. METODOLOGIA	6
3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO	7
<i>3.1 Análise desenvolvida pela Equipa</i>	8
TABELA 3.1. Fluxos escolares – 1.º Período.	8
<i>3.1.1 Taxa de Sucesso do ano letivo 22/23 referente à educação pré-escolar no 1º Período</i>	10
GRÁFICO 3.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.	11
GRÁFICO 3.4. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.	12
GRÁFICO 3.5. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 10.º ano.	12
GRÁFICO 3.6. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 11.º ano.	13
GRÁFICO 3.7. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 12.º ano.	13
<i>3.1.2 Médias</i>	14
GRÁFICO 3.8. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.	14
GRÁFICO 3.9. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.	14
GRÁFICO 3.10. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.	15
GRÁFICO 3.11. Médias das diferentes disciplinas do 10.º ano.	15
GRÁFICO 3.12. Médias das diferentes disciplinas do 11.º ano.	16
GRÁFICO 3.13. Médias das diferentes disciplinas do 12.º ano.	16
<i>3.2 Análise desenvolvida pelos docentes</i>	17
Relatório dos Resultados do Ensino e Formação Profissional	42
ANEXOS	43

NOTA INTRODUTÓRIA

No início do 1.º período, a Comissão de autoavaliação promoveu no seio do corpo docente a avaliação do Sucesso Académico, particularmente a avaliação da eficácia e da qualidade interna. É neste enquadramento que surge o presente relatório, visando traduzir todo o processo avaliativo desenvolvido.

Na primeira parte, são apresentados o referencial e a metodologia adotados na recolha dos dados relativos aos resultados académicos dos alunos. A segunda parte inicia-se com a apresentação dos resultados académicos, sendo a sua construção efetuada pela Equipa. De seguida, apresenta-se a avaliação feita pelos docentes, nomeadamente os juízos de valor produzidos e as estratégias de melhoria e/ou reforço sugeridas pelos mesmos docentes e a ter em conta na tomada de decisão. No final, são apresentadas algumas recomendações da Equipa ao Conselho Pedagógico.

Em anexo, são apresentadas as grelhas de avaliação desenvolvidas pelos docentes e os valores de referência emergentes do referencial.

1. REFERENCIAL

QUADRO 1.1. Referencial.

ÁREA A AVALIAR: 5. Resultados				
DIMENSÃO: Construído		SUBÁREA: 5.1 Sucesso Académico		
REFE REN TES	EXTERNOS	<p>Administração central Lei n.º 46/86 – Lei de Bases do Sistema Educativo (e alterações); Lei n.º 31/2002 – Aprova o sistema de avaliação da educação e do ensino não superior; Lei n.º 39/2010 (Estatuto do Aluno – 2ª alteração)</p> <p>Investigação Bolívar (2003, p. 31) Scheerens (2004, p.43) Stoll e Fink (1996, citados por Fernandes, 2000, pp.68-69) Hoeben (1998, citado por Alaíz et al., 2003: 38); Jorge Ávila de Lima, 2008, p.203,, p. 209; Santos Guerra, 1996; Boggino, Norberto 2009. PHILIPPE PERRENOUD Cadernos de Pesquisa, n. 119, p. 9-27 2003.</p>		PERÍODO DE AVALIAÇÃO 2023/2024
	INTERNOS	Projeto Educativo 2020/2023		
ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR	
Ensino Básico	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas. As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com as metas definidas. 	Pautas de avaliação Relatórios disponibilizados pela administração central.	
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais às disciplinas de Português e Matemática) estão em consonância com as metas definidas. 		
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas. 		
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais às disciplinas de Português e Matemática) estão em consonância com as metas definidas. 		
	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos inscritos concluem o ano letivo. Os alunos concluem o Ensino Básico. A diferença do número de alunos avaliados e inscritos por disciplina está em consonância com as metas definidas. 		

ELEMENTOS CONSTITUTIVOS	CRITÉRIOS	INDICADORES	PISTAS A INVESTIGAR
Ensino Básico	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso interno e as taxas de sucesso externo (das disciplinas de Português e Matemática) possuem uma diferença integrada num intervalo de 5%. As médias das classificações internas e as médias das classificações externas (das disciplinas sujeitas a exame) possuem uma diferença integrada num intervalo de 0,5 (nível). 	Pautas de avaliação Relatórios disponibilizados pela administração central.
Ensino Secundário (Regular)	Eficácia interna	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas. As taxas de transição/conclusão por ano de escolaridade estão em consonância com as metas definidas. 	
	Eficácia externa	<ul style="list-style-type: none"> As taxas de sucesso alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com as metas definidas. 	
	Qualidade interna	<ul style="list-style-type: none"> As médias das classificações das diferentes disciplinas estão em consonância com as metas definidas. 	
	Qualidade externa	<ul style="list-style-type: none"> As médias alcançadas na avaliação externa dos alunos (exames nacionais) estão em consonância com as metas definidas. 	
	Cumprimento	<ul style="list-style-type: none"> Os alunos inscritos concluem o ano letivo. Os alunos concluem o Ensino Secundário. A diferença do número de alunos avaliados e inscritos por disciplina está em consonância com as metas definidas. 	
	Coerência	<ul style="list-style-type: none"> As diferenças entre as médias das classificações internas de frequência (CIF) e das médias das classificações de exame (CE) estão integradas num intervalo de 10 pontos. 	

Nota: em anexo apresenta-se os valores de referência definidos.

2. METODOLOGIA

Para a recolha dos dados, a Equipa calculou a partir das pautas do programa INOVAR as percentagens de alunos avaliados (total e por disciplina) e a percentagem de alunos com níveis (ou classificações) iguais ou superiores a três (ou a dez) (taxa de sucesso) e as médias alcançadas pelos alunos nas diferentes disciplinas.

Na educação Pré-escolar, a equipa de autoavaliação calculou as percentagens dos alunos recorrendo ao levantamento das aprendizagens adquiridas e das aprendizagens em aquisição.

Quanto ao ensino e formação profissional, a Equipa calculou a partir das pautas do programa INOVAR as percentagens de alunos com níveis (ou classificações) iguais ou superiores a dez (taxa de sucesso). Para além disso, a equipa analisou outros indicadores previstos no modelo aconselhado pelo EQAVET tais como: número de alunos que entraram e saíram dos cursos, número de módulos em atraso, número de faltas justificadas e injustificadas e comportamento.

Todo este trabalho de organização e de cálculo dos dados recolhidos foi integrado num ficheiro *Excel* que foi partilhado, no início do presente período letivo, com as coordenações dos departamentos curriculares.

3. SUCESSO ACADÉMICO ALCANÇADO NO 1.º PERÍODO

Tendo por base a ideia de que a autoavaliação do Agrupamento de Escolas Alcaides de Faria é um processo desenvolvido pela comunidade educativa, a Equipa optou por promover junto dos docentes - através dos coordenadores de departamento e dos professores coordenadores das áreas disciplinares - uma reflexão sobre o Sucesso Académico alcançado no 1.º período.

Nesta reflexão, poder-se-á encontrar o desenvolvimento de duas etapas inerentes a um processo avaliativo: a produção do juízo de valor, a qual faculta um conhecimento da realidade face àquilo que se deseja alcançar, e a apresentação de estratégias de melhoria e/ou reforço inerentes a uma tomada de decisão a efetivar com a reflexão que este documento promoverá no seio do Conselho Pedagógico.

A par da ação avaliativa desenvolvida pelos docentes, a Equipa analisou o Sucesso Académico alcançado pelos alunos no 1.º período. Não obstante, ao contrário da ação dos docentes, a Equipa restringiu a sua ação à apresentação dos resultados académicos (realidade do 1.º período), sem uma preocupação de descrever, de uma forma individualizada, os resultados académicos alcançados pelos alunos em cada uma das disciplinas. No fundo, o produto do trabalho da Equipa traduz uma análise global de cada ano de escolaridade/ciclo ou grupo (no caso da educação pré-escolar), de maneira a facultar uma visão geral do Sucesso Académico alcançado no 1.º período.

Apresenta-se, de seguida, a análise efetuada pela Equipa e, posteriormente, a ação avaliativa desenvolvida pelos docentes.

3.1 Análise desenvolvida pela Equipa

Antes de passar à análise da taxa de sucesso e das médias, são apresentados o número de alunos matriculados, avaliados, que abandonaram o agrupamento e que foram transferidos (Tabela 3.1).

TABELA 3.1. Fluxos escolares – 1.º Período.

	MATRICULADOS	AVALIADOS	ABANDONO	TRANSFERIDOS
Pré-escolar	202	201	0	4
1.º Ano	68	0	0	1
2.º Ano	85	82	0	3
3.º Ano	91	90	0	1
4.º Ano	81	80	0	1
1.º Ciclo	325	252	0	6
5.º Ano	78	77	0	1
6.º Ano	82	82	0	0
2.º Ciclo	160	159	0	1
7.º Ano	276	268	0	8
8.º Ano	247	245	0	2
9.º Ano	278	272	0	6
3.º Ciclo	801	785	0	16
10.º - Ciências e Tecnologias	114	104	0	10
10.º - Ciências Socioeconómicas	29	28	0	1
10.º - Línguas e Humanidades	83	80	0	3
10.º - Artes Visuais	44	43	0	1
Ensino Profissional	130	130	0	13
10.º Ano	400	385	0	28
11.º - Ciências e Tecnologias	102	99	0	3
11.º - Ciências Socioeconómicas	26	25	0	1
11.º - Línguas e Humanidades	101	100	0	0
11.º - Artes Visuais	40	40	0	2
Ensino Profissional	93	93	0	2
11.º Ano	362	357	0	8
12.º - Ciências e Tecnologias	140	138	0	2
12.º - Ciências Socioeconómicas	42	42	0	0
12.º - Línguas e Humanidades	58	56	0	2
12.º - Artes Visuais	23	23	0	0
Ensino Profissional	110	110	0	0
12.º Ano	373	369	0	4
TOTAL	2623	2508	0	67

A distribuição dos alunos matriculados do ensino profissional e por curso, no final do 1º período letivo, é a que consta da tabela 3.2, verificando-se assim:

1º Trimestre	1ºano	2ºano	3ºano	Total
Curso Profissional	Nº Alunos	Nº Alunos	Nº Alunos	
Técnico de Contabilidade/Apoio Gestão	11+14	16	22	63
Técnico de GPSI	28	17	26	71
Técnico de Multimédia/Design	10+13	11+14	20	68
Técnico de Mecatrónica	26	17	22	65
Técnico de Eletromecânica	28	18	20	66
Totais	130	93	110	333

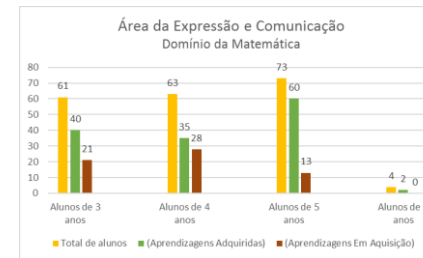
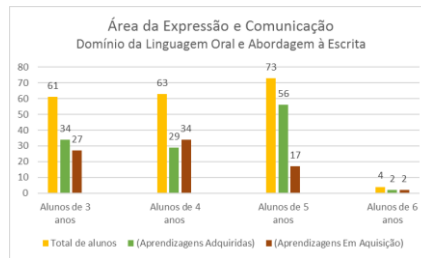
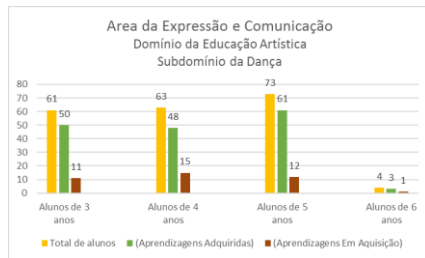
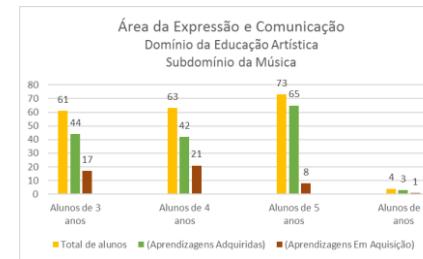
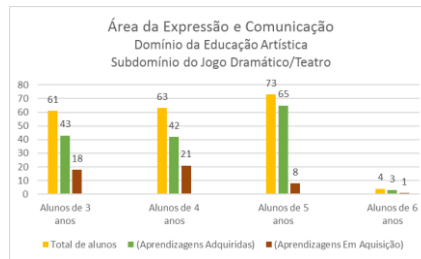
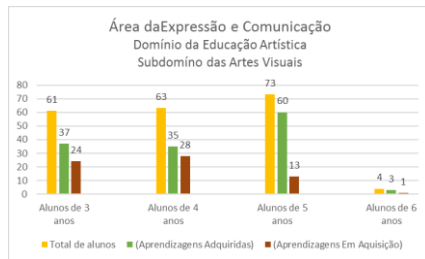
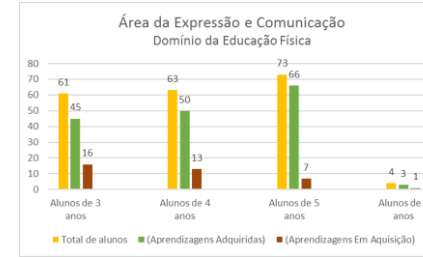
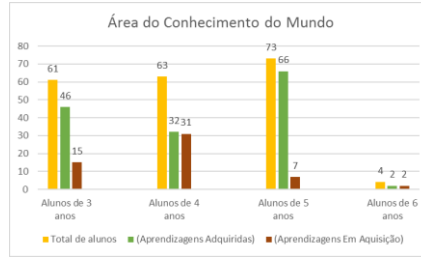
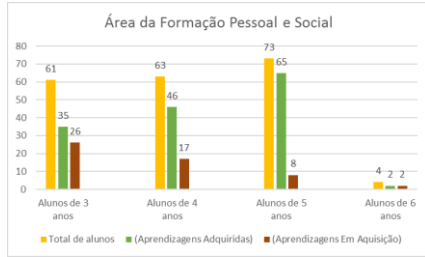
Tabela 3.2 – N.º de alunos por ano/curso

O número de alunos desistentes, até ao final do 1º período do ano letivo de 2023/24, é o indicado na tabela 3.3.

1º Trimestre	1ºano	2ºano	3ºano	Total
Curso Profissional	Nº Alunos(E/S)	Nº Alunos(E/S)	Nº Alunos(E/S)	
Técnico de Contabilidade/Apoio à Gestão	4/2	0/1	0/0	4/3
Técnico de GPSI	0/0	0/1	0/0	0/1
Técnico de Multimédia/Design	0/2	0/0	0/0	0/2
Técnico de Mecatrónica	4/5	0/0	0/0	4/5
Técnico de Eletromecânica	4/4	0/0	0/0	4/4
Totais	12/13	0/2	0/0	12/15

Tabela 3.3 – N.º de alunos que entraram/saíram (E/S) dos cursos até ao final do 1º Período

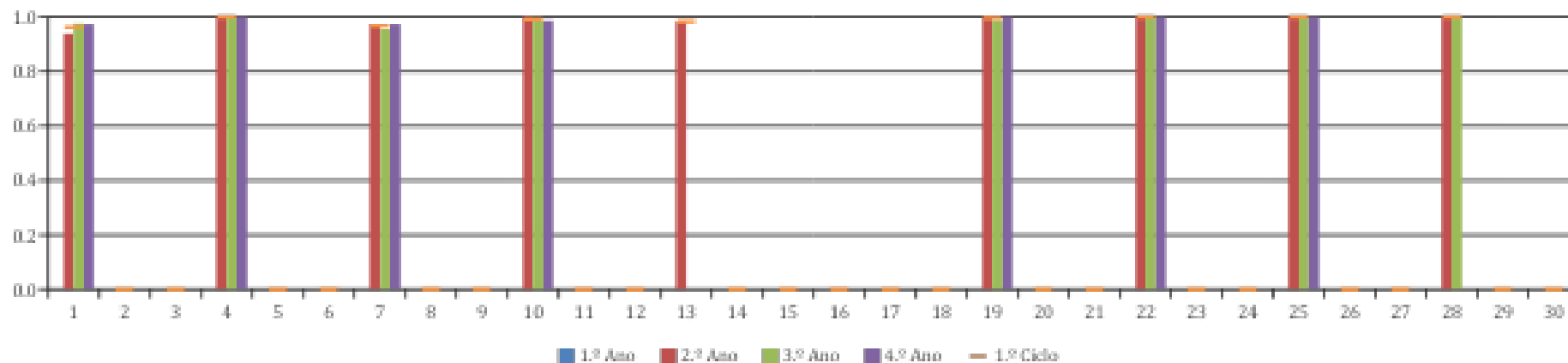
PRÉ - ESCOLAR



		A	EA	A	EA	A	EA	A	EA	A	EA	A	EA	A	EA	A	EA	A	EA
Total - Alunos de 3 anos	61	35	26	46	15	45	16	37	24	43	18	44	17	50	11	34	27	40	21
		52%	39%	69%	22%	67%	24%	55%	36%	64%	27%	66%	25%	75%	16%	51%	40%	60%	31%
Total - Alunos de 4 anos	63	46	17	32	31	50	13	35	28	42	21	42	21	48	15	29	34	35	28
		82%	30%	57%	55%	89%	23%	63%	50%	75%	38%	75%	38%	86%	27%	52%	61%	63%	50%
Total - Alunos de 5 anos	73	65	8	66	7	66	7	60	13	65	8	65	8	61	12	56	17	60	13
		98%	12%	100%	11%	100%	11%	91%	20%	98%	12%	98%	12%	92%	18%	85%	26%	91%	20%
Total - Alunos de 6 anos	4	2	2	2	2	3	1	3	1	3	1	3	1	3	1	2	2	2	2
		50%	50%	50%	50%	75%	25%	75%	25%	75%	25%	75%	25%	75%	25%	50%	50%	50%	50%
Total de Alunos		148	53	146	55	164	37	135	66	153	48	154	47	162	39	121	80	137	64
201		77%	27%	76%	28%	85%	19%	70%	34%	79%	25%	80%	24%	84%	20%	63%	41%	71%	33%

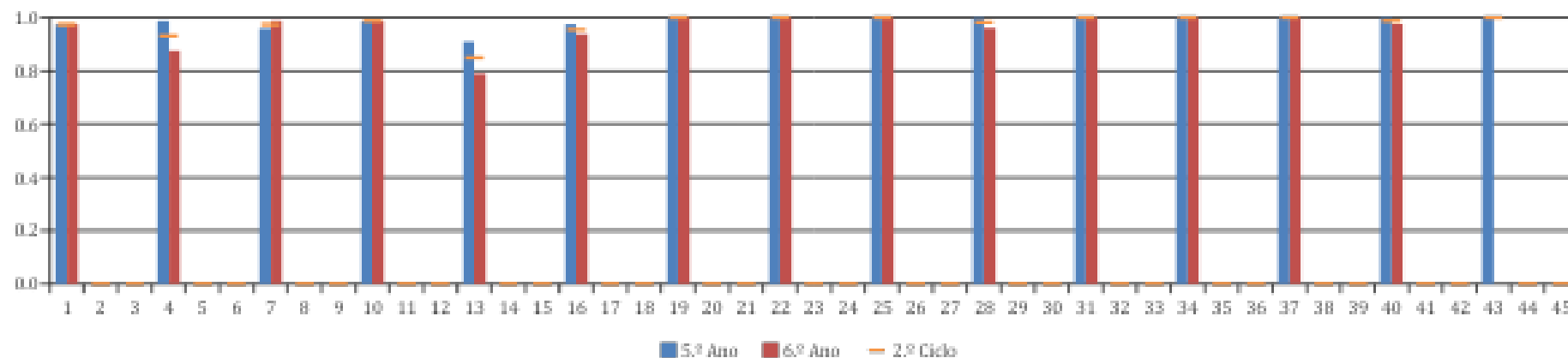
A - Adquirido
EA - Em Aquisição

GRÁFICO 3.2. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



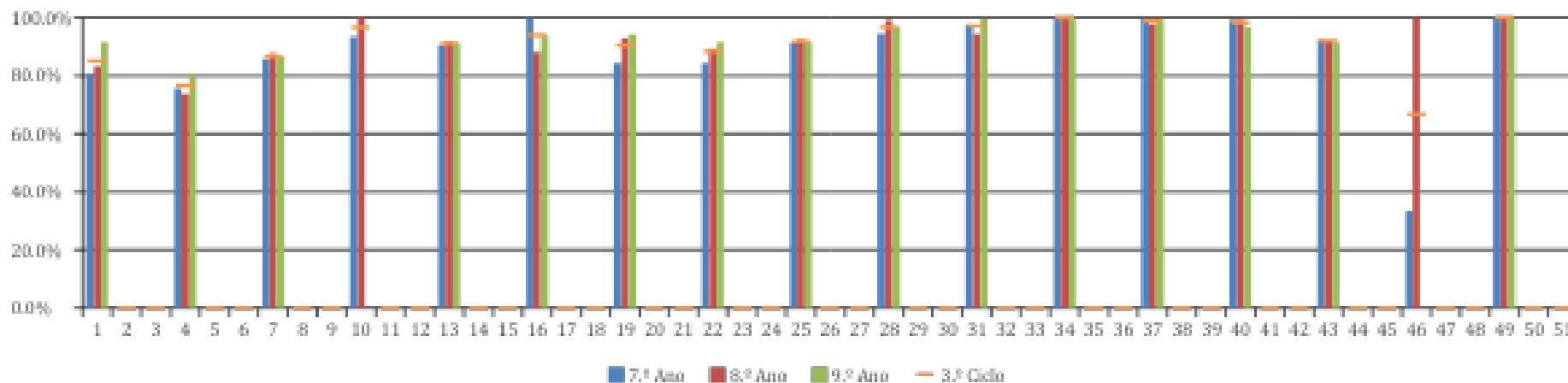
Verifica-se que todas as disciplinas do 1º ciclo têm uma taxa de sucesso de 100% à exceção das disciplinas de Português e Matemática que têm uma taxa de sucesso na ordem dos 96% e 97% respetivamente.

GRÁFICO 3.3. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



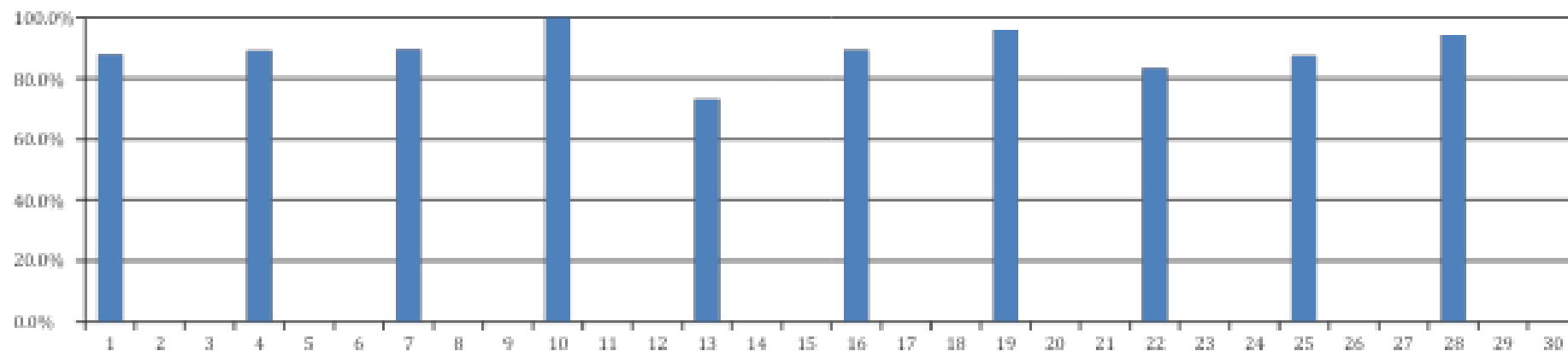
Verifica-se que todas as disciplinas do 2º ciclo têm uma taxa de sucesso superior a 96% à exceção das disciplinas de Inglês e Matemática que têm uma taxa de sucesso de 93% e 85% respetivamente.

GRÁFICO 3.4. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



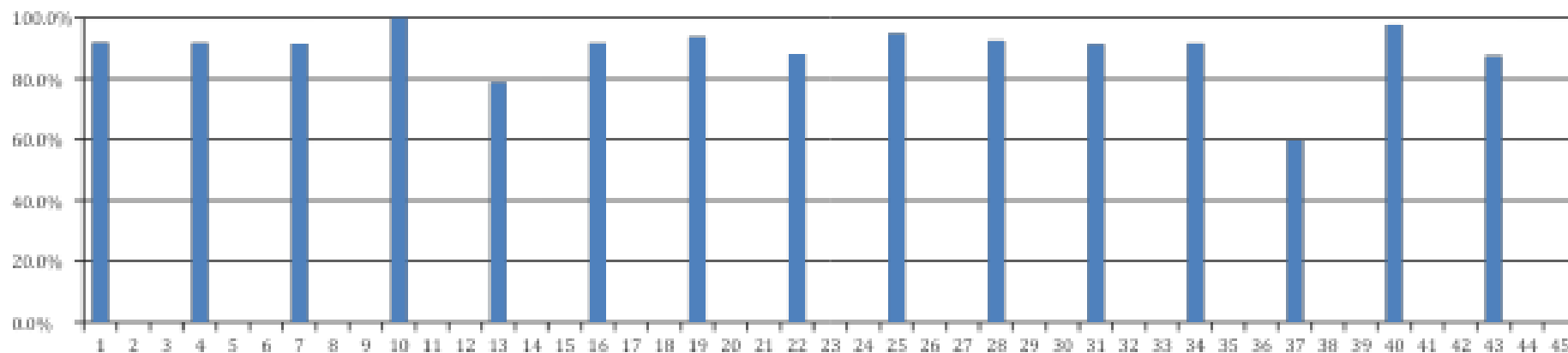
Verifica-se que todas as disciplinas do 3º ciclo têm uma taxa de sucesso igual ou superior a 91% à exceção da disciplina de Português, Matemática e Inglês que têm uma taxa de sucesso de 85%, 77% e 87% respetivamente.

GRÁFICO 3.5. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 10.º ano.



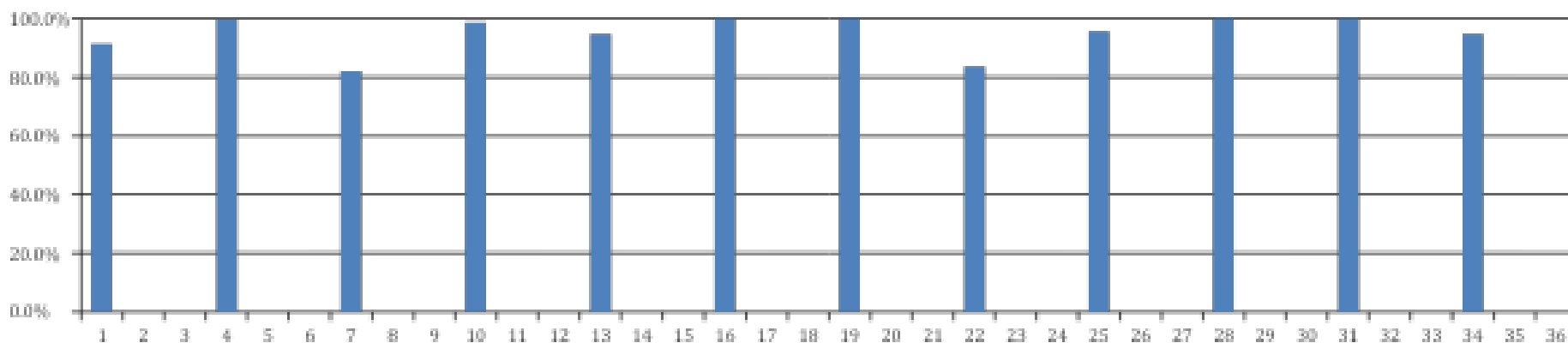
Verifica-se que todas as disciplinas do 10º ano têm uma taxa de sucesso igual ou superior a 88% à exceção das disciplinas de Matemática, História A e Geometria Descritiva que têm uma taxa de sucesso de 73%, 83% e 74%, respetivamente.

GRÁFICO 3.6. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 11.º ano.



Verifica-se que todas as disciplinas do 11º ano têm uma taxa de sucesso igual ou superior a 88% à exceção da disciplina de Matemática A e Geometria Descritiva A que têm uma taxa de sucesso de 79% e 60% respetivamente.

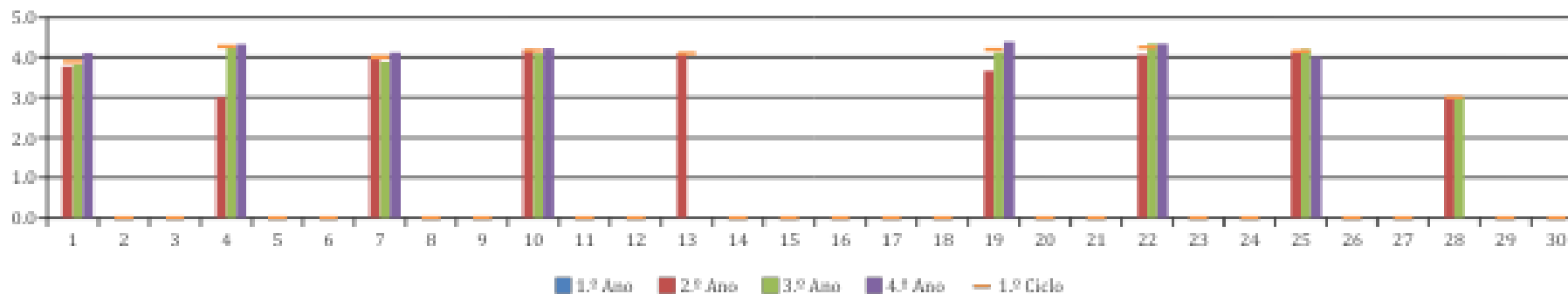
GRÁFICO 3.7. Taxas de sucesso das diferentes disciplinas do 12.º ano.



Verifica-se que todas as disciplinas do 12º ano têm uma taxa de sucesso superior a 81% à exceção da disciplina de Matemática A e História A que têm uma taxa de sucesso de 82% e 84% respetivamente.

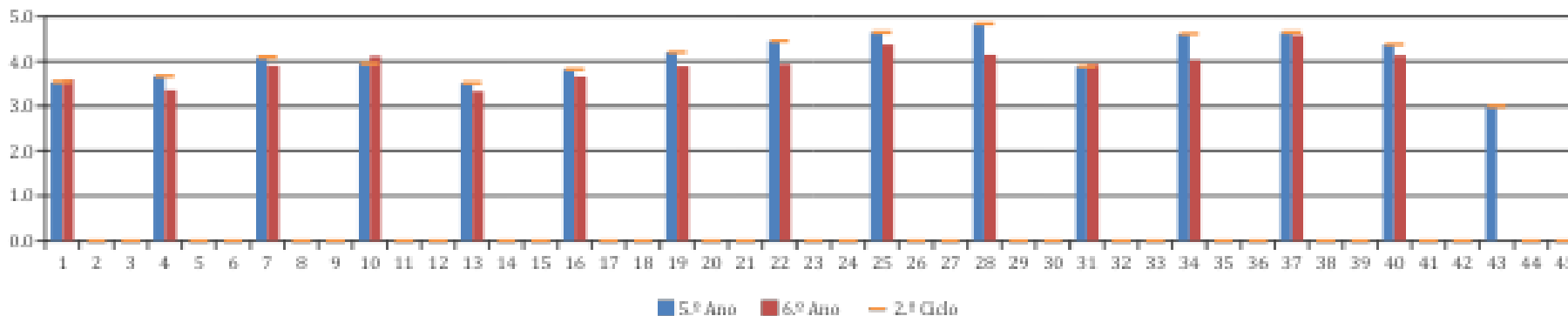
3.1.2 Médias

GRÁFICO 3.8. Médias das diferentes disciplinas do 1.º ciclo.



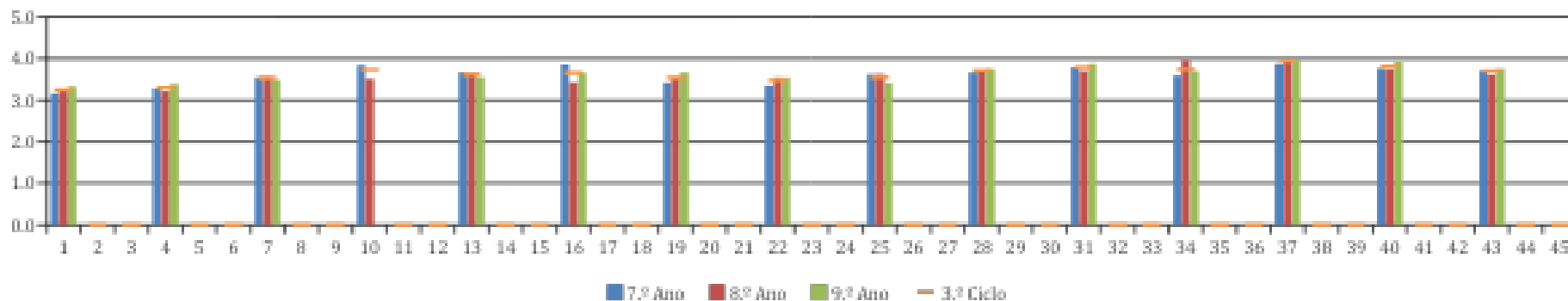
Verifica-se que todas as disciplinas do 1º ciclo têm uma média igual ou superior a 4,1 à exceção das disciplinas de Português (3,9) e Matemática (4,0) e PLNM (3,0).

GRÁFICO 3.9. Médias das diferentes disciplinas do 2.º ciclo.



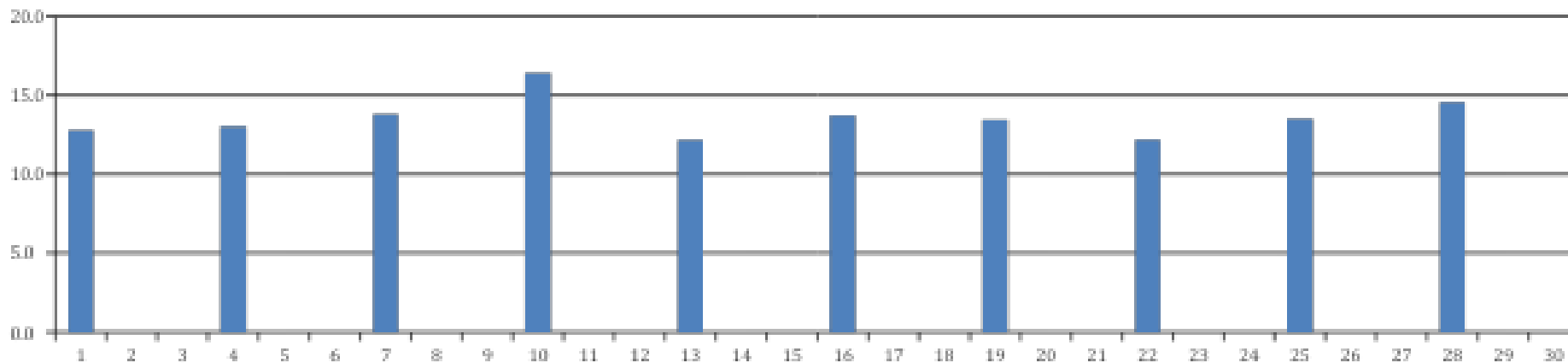
Verifica-se que todas as disciplinas do 2º ciclo têm uma média igual ou superior a 3,7 à exceção das disciplinas de Português e Matemática com uma média de (3,5). Na disciplina de PLNM verifica-se uma média de (3,0).

GRÁFICO 3.10. Médias das diferentes disciplinas do 3.º ciclo.



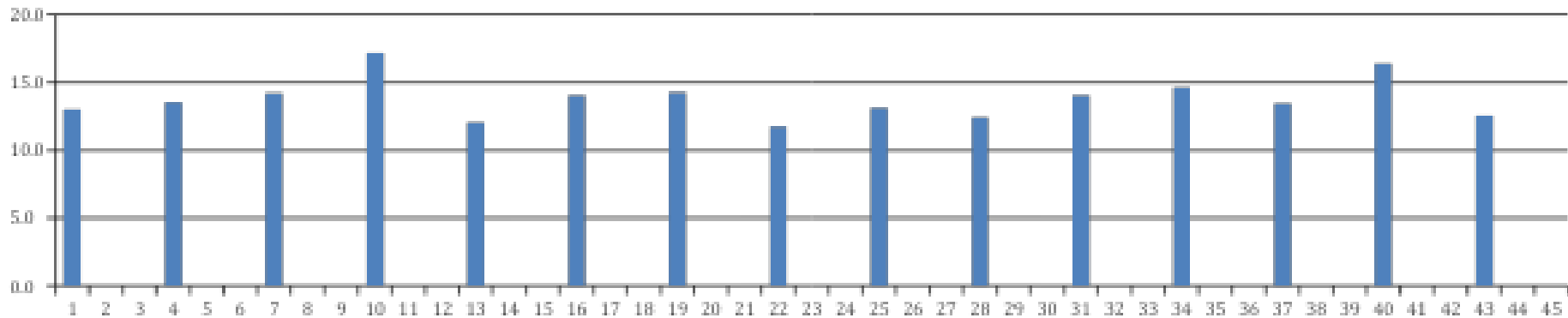
Verifica-se que todas as disciplinas do 3º ciclo têm uma média igual ou superior a 3,5 à exceção das disciplinas de Português e Matemática que têm uma média de (3,2) e (3,3) respetivamente.

GRÁFICO 3.11. Médias das diferentes disciplinas do 10.º ano.



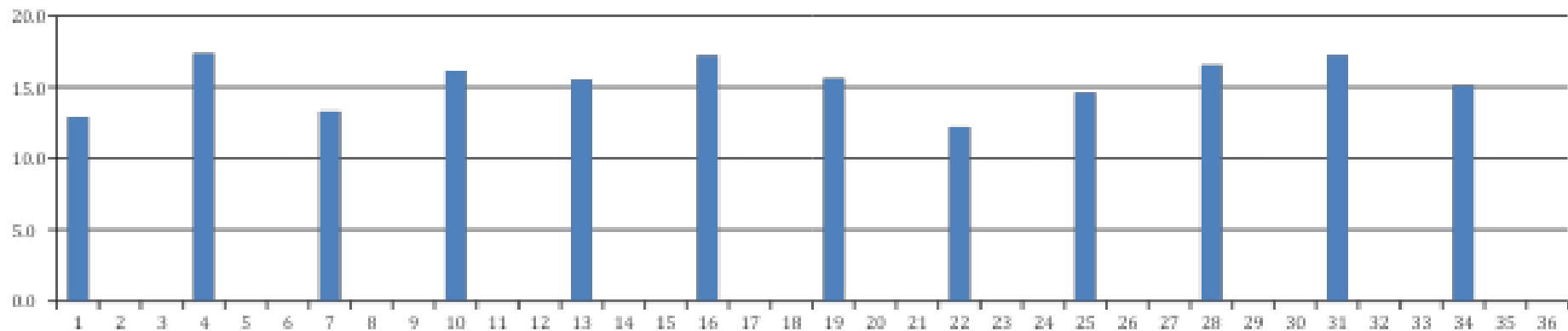
Verifica-se que de uma forma geral as disciplinas do 10º ano têm uma média igual ou superior a 12,8 à exceção das disciplinas de Matemática A (12,1) e História A (12,2).

GRÁFICO 3.12. Médias das diferentes disciplinas do 11.º ano.



Verifica-se que de uma forma geral as disciplinas do 11º ano têm uma média superior a 13,1 à exceção das disciplinas de Português (13,0), Matemática A (12,0), História A (12,4) e HCA (12,6).

GRÁFICO 3.13. Médias das diferentes disciplinas do 12.º ano.



Verifica-se que de uma forma geral as disciplinas do 12º ano têm uma média superior a 13,3 à exceção da disciplina de Português (12,9) e História A (12,2).

3.2 Análise desenvolvida pelos docentes

Como já foi anteriormente referido, os docentes - através das suas coordenações disciplinares - analisaram de uma forma aprofundada o Sucesso Académico alcançado no 1.º período, particularmente a eficácia e a qualidade interna. No fundo, essa análise foi um ato avaliativo centrado em apenas dois critérios, cujo resultado visa não só a tomada de conhecimento da realidade, mas sobretudo desencadear ações de melhoria e/ou de reforço das práticas instaladas na rotina do agrupamento. Para tal, foram disponibilizados pela Equipa todos os dados necessários a essa avaliação e uma grelha de avaliação, cujo preenchimento faculto, por um lado, a produção de juízos de valor e, por outro lado, ajuda na estruturação de estratégias de melhoria e/ou reforço que devem ser tidas em conta na decisão que o Conselho Pedagógico vier a tomar.

Os juízos de valor produzidos pelos docentes das diferentes disciplinas são sintetizados na tabela 3.4.

Tabela 3.4. Síntese da análise desenvolvida pelos docentes¹.

Pré-escolar														
REFERENCIAL														
CRITÉRIO	Eficácia Interna													
ITENS	- Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?													
Disciplinas	Idade													
	3	4	5	6										
Na generalidade das áreas	↔	↔	↔	↔										
1.º ciclo e 2.º ciclo														
REFERENCIAL														
CRITÉRIO	Eficácia Interna								Qualidade Interna					
ITENS	- Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?								- Como se situam as médias face às metas definidas?					
Disciplinas	1.º Ciclo				2.º ciclo				1.º Ciclo				2.º Ciclo	
	1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º			1.º	2.º	3.º	4.º	5.º	6.º
Apoio ao Estudo (AE)		↘	↘	↔					↘	↘	↗			
CEA Artes					↔	↔							↗	↘
CEA Música					↔	↔							↗	↗
Ciências Naturais (CN)					↘	↘							↔	↔
Educação Artística (EA)		↘	↔	↔					↘	↘	↔			
Educação Física (EF)		↔	↔	↔	↔	↔			↘	↘	↔	↘	↘	
Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC)														
Educação Musical (EM)					↔	↔							↗	↗
Educação Tecnológica (ET)					↔	↔							↗	↔
Educação Visual (EV)					↔	↔							↗	↗
Estudo do Meio (EM)		↗	↘	↘					↘	↘	↔			
História Geografia de Portugal (HGP)					↘	↘							↗	↔
Inglês (ING)			↗	↗	↗	↘				↘	↔	↘	↘	
Matemática (MAT)		↗	↘	↘	↗	↘			↔	↘	↔	↗	↘	
Oferta Complementar (OC)		↔	↔	↔					↘	↗	↔			
Português (PORT)		↘	↘	↘	↘	↗			↘	↘	↔	↘	↘	
Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)					↔	↘							↗	↗

¹ Legenda: ↘ - Abaixo; ↔ - Idêntica; ↗ - Acima. a)sem dados

REFERENCIAL												
CRITÉRIO	Eficácia Interna						Qualidade Interna					
ITENS	- Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?						- Como se situam as médias face às metas definidas?					
Disciplinas	3.º Ciclo			Ensino Secundário			3.º Ciclo			Ensino Secundário		
	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º
Aplicações Informáticas B						↔						↘
Biologia (BIO)						↘						↘
Biologia e Geologia (BIOGEO)				↗	↘					↘	↗	
Ciências Naturais (CN)	↘	↘	↘				↘	↘	↘			
Desenho A (DesA)				↘	↘	↘				↘	↘	↘
Economia (ECN)					↘						↘	
Economia A (ECNA)				↗						↗		
Economia C (ECNC)				↔						↗		
Educação Física (EF)	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↔	↘	↘	↘	↘	↗
Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC)												
Educação Musical (EM)	↗	↗	↗				↘	↘	↘			
Educação Tecnológica (ET)	↘	↘	↘				↘	↘	↘			
Educação Visual (EV)			↘						↘			
Espanhol (ES)	↘	↗		↔	↘	↔	↘	↘		↘	↔	↘
Filosofia (FIL)				↗	↘					↗	↗	
Física (FIS)						↘						↘
Física e Química A (FQA)				↗	↘					↗	↗	
Físico-Química (FQ)	↘	↘	↘				↘	↘	↘			
Francês (FRAN)	↘	↘	↘				↘	↘	↗			
Geografia	↘	↘	↘				↘	↔	↗			
Geografia A e C (GEOA/GEOC)				↘	↘	↔				↗	↘	↘
Geometria Descritiva A (GDA)				↘	↗					↗	↘	
História (HIST)	↗	↘	↘				↗	↘	↘			
História A (HISTA)				↘	↗	↘				↗	↘	↘
História da Cultura e das Artes (HCA)				↗	↘					↗	↘	
Inglês (ING)	↘	↗	↘	↘	↘		↘	↘	↘	↘	↔	
Matemática (MAT)	↘	↗	↗				↘	↗	↗			
Matemática A (MATA)				↘	↘	↘				↘	↘	↘
Matemática Aplic. às C. Sociais (MACS)				↗	↗					↗	↘	
Matemática B (MATB)					↘						↘	
Oficina das Artes (OA)						↘						↘
Oficina Multimédia B (OMB)						↘						↔
Português (PORT)	↘	↘	↘	↘	↗	↘	↘	↘	↘	↗	↗	↘
Psicologia B (PSI)						↘						↘
Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)	↘	↘	↔				↘	↘	↗			

Ensino Profissional												
REFERENCIAL												
CRITÉRIO	Eficácia Interna						Qualidade Interna					
ITENS	- Como se situam as taxas de sucesso face às metas definidas?						- Como se situam as médias face às metas definidas?					
Disciplinas	3.º Ciclo			Ensino Secundário			3.º Ciclo			Ensino Secundário		
	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º	7.º	8.º	9.º	10.º	11.º	12.º
Apoio à Gestão (profissional)				b)								
Área de Integração (profissional)				a)								
Arquitetura de Computadores (AC) (profissional)				↘								
Contabilidade Financeira e de Gestão (profissional)						↘						
Desenho e Comunicação (profissional)					b)							
Desenho Técnico (DT) (profissional)				↔	↔	↔				↔	↔	↔
Design, Comunicação e Audiovisuais (profissional)				↗	a)	a)						
Design Comunicação Gráfica (profissional)				↔	b)							
Economia (profissional)				↘	↘							
Eletricidade e Eletrónica (EE) (profissional)				↘								
Fiscalidade e Recursos Humanos (profissional)				↘		↘						
Física (profissional)					a)	↗						
Física Química (profissional)				↗	↘	↘						
História da Cultura e das Artes (HCA) (Profissional)				↗	↗	↗				↗	↗	↗
Inglês (profissional)				↗	↘	↘						
Matemática (profissional)				↘								
Português (PORT) (profissional)				↘	↘	↗						
Práticas oficinais (profissional)				↔	↔	↔				↔	↔	↔
Programação e Sistemas de Informação (PSI) (profissional)				↘	↘	↘						
Organização Industrial (OI) (profissional)				a)								
Redes de Comunicação (RC) (profissional)				↔	↔	↘						
Sistemas Operativos (SO) (profissional)					↘							
Técnicas Gráficas (profissional)				↔	b)							
Técnicas Multimédia (profissional)				↘		↘						↘
Técnico de Contabilidade (profissional)				↘								
Tecnologias e Processos (TC) (profissional)				↔	↔	↔				↔	↔	↔
TIC (profissional)				↘								

Na tabela 3.5 são apresentadas as propostas de estratégias de melhoria e/ou de reforço sugeridas pelos docentes das diferentes disciplinas.

- a) não foi avaliada
- b) b) não existe referencial para comparação

TABELA 3.5. Estratégias de melhoria e/ou de reforço.

Pré-escolar 23/24

	DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
Pré-escolar	Área da Formação Pessoal e Social	<p>Reforço dos pontos fortes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Continuidade de projetos, planos e medidas de promoção do sucesso educativo. - A transversalidade das áreas de conteúdo, contribuindo para aquisição de aprendizagem e desenvolvimento de competências. - Valorização da criança, de forma a permitir o seu bem-estar e autoestima, através da participação na vida do grupo e no desenvolvimento do processo de aprendizagem. - Envolvimento das famílias/comunidade nas rotinas e atividades do Jardim de Infância. - Exploração das áreas de competências, que vão de encontro ao Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória; “Desenvolvimento Pessoal e Autonomia”; “Pensamento crítico e Pensamento Criativo”; “Bem-Estar, Saúde e Ambiente”. - Participação em atividades dinamizadas pelo Agrupamento, pelas Bibliotecas Escolares e pela Câmara Municipal de Barcelos. - Pontualidade e assiduidade das crianças. - Identificação atempada pelo docente, de crianças com problemáticas diferenciadas que necessitam de um acompanhamento e trabalho mais individualizado. - Articulação com o 1º ciclo. - Especial atenção para as crianças em desvantagem, criando igualdade de oportunidades para todas. - Cooperação e construção de uma relação de recursos entre parceiros, como associações de pais e juntas de freguesia entre outros. <p><u>Estratégias de remediação dos pontos débeis:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Dar continuidade à colocação, nas escolas, de mais apoios especializados, de modo a possibilitar o desenvolvimento das crianças com problemáticas diferenciadas, que necessitam de um acompanhamento e trabalho mais individualizado, refletindo-se sobretudo no Domínio da Linguagem Oral / Abordagem à Escrita. - Continuar a fomentar, em grande grupo, com as crianças que têm mais dificuldade em exprimir-se ou que habitualmente não participam espontaneamente, no diálogo e na partilha, a partir das vivências comuns.
	Área do Conhecimento do Mundo	
	Área da Expressão e Comunicação	

1º e 2º ciclo

	DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
1ºCiclo	Português (PORT)	<p>Com vista a mitigar as dificuldades identificadas, propõe-se o reforço de estratégias já em implementação a saber:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sublinhar a relevância da língua para a comunicação eficaz e a compreensão de diversas formas de expressão artística. - Adotar estratégias pedagógicas adaptadas a cada aluno, promovendo uma abordagem personalizada. - Introduzir métodos interativos, tecnologias educativas e trabalhos práticos para criar um ambiente de aprendizagem estimulante. - Adequar as atividades ao interesse dos alunos, visando uma aprendizagem mais significativa. - Integrar atividades de leitura, escrita, desenvolvimento lexical, recuperação e consolidação de conhecimentos, promovendo uma atitude ativa, autónoma e perseverante nos alunos. - Utilizar abordagens variadas que facilitem a compreensão e aprimorem a expressão oral e escrita. - Estimular a prática de leitura e interpretação de textos literários para aprofundar a competência linguística dos alunos. - Incentivar o respeito pelas regras de sala de aula como elemento essencial para um ambiente propício à aprendizagem. - Promover estratégias que incentivem o desenvolvimento de hábitos de trabalho e estudo entre os alunos. - Incentivar uma participação mais ativa por parte dos encarregados de educação no processo educativo de seus educandos. - Adotar práticas de avaliação que se centrem na formação contínua e na aferição de competências. - Incentivar a continuidade e ampliação de projetos de leitura para promover o gosto pela leitura. - Reconhecer e valorizar a participação ativa dos alunos em contexto de sala de aula. - Implementar estratégias de diferenciação pedagógica para um acompanhamento mais individualizado dos alunos com dificuldades.
	2º ano	

		<ul style="list-style-type: none"> - Promover o trabalho colaborativo entre os alunos. - Desenvolver atividades em colaboração com a biblioteca escolar, incentivando a pesquisa, seleção e tratamento de informação. - Prosseguir com a implementação das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, assegurando uma abordagem inclusiva e personalizada para atender às necessidades individuais dos alunos.
	<p>Matemática (MAT) 2º ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar o desenvolvimento da capacidade de resolução de problemas, abrangendo uma diversidade de tipos e contextos matemáticos, mediante a aplicação dos conhecimentos dos alunos. - Disponibilizar uma gama diversificada de materiais didáticos, promovendo uma abordagem pedagógica inclusiva e adaptada às diferentes necessidades de aprendizagem. - Estabelecer uma ligação entre os conteúdos lecionados e os interesses individuais dos alunos, selecionando tarefas pertinentes e alinhadas com os seus perfis educativos. - Incentivar ativamente a participação dos alunos no processo de aprendizagem. - Garantir tempo e oportunidades para que os alunos possam refletir de forma autónoma, partilhar ideias e discutir entre si, contribuindo para uma compreensão mais aprofundada dos conceitos matemáticos. - Realizar uma sistematização coletiva das aprendizagens, visando a consolidação de conhecimentos, o desenvolvimento de capacidades e a promoção de atitudes positivas face à matemática. - Apresentar métodos de trabalho e estudo, orientando os alunos na sua abordagem aos conteúdos matemáticos de forma eficiente. - Estimular tanto a capacidade de memorização como o raciocínio lógico, promovendo um equilíbrio entre ambas as competências. - Incentivar a prática do reforço positivo como meio de impulsionar a autoconfiança e a autoestima dos alunos. - Desenvolver o raciocínio lógico por meio de atividades lúdicas, incluindo jogos matemáticos que estimulem o pensamento crítico. - Integrar ferramentas e plataformas digitais no processo de ensino, explorando recursos tecnológicos para enriquecer a experiência de aprendizagem. - Proporcionar tarefas desafiantes, concebidas para cativar os alunos e estimular o seu interesse, contribuindo assim para um envolvimento mais ativo nas aprendizagens. - Envolver os pais/encarregados de educação nas estratégias destinadas a auxiliar os alunos na superação de dificuldades, estabelecendo uma parceria colaborativa entre a escola e a família. - Prosseguir com a implementação das Medidas de Suporte à Aprendizagem e à Inclusão, assegurando uma abordagem inclusiva e personalizada para atender às necessidades individuais dos alunos.
	<p>Estudo do Meio (EM) 2º ano</p>	<p>Propõe-se a implementação de diversas estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Enfatizar o reforço e desenvolvimento de atitudes e capacidades que promovam uma crescente autonomia por parte dos alunos na condução das suas aprendizagens. - Continuar a diversificar os instrumentos de avaliação e aumentar a sua regularidade, com o intuito de manter os alunos num ritmo de trabalho alinhado com as exigências do seu ano de escolaridade. - Priorizar a diversificação de imagens e esquemas conceptuais como ferramentas fundamentais para a construção e consolidação de conhecimentos na disciplina. - Integrar recursos digitais apelativos às temáticas abordadas, visando captar o interesse dos alunos e proporcionar uma abordagem inovadora ao conteúdo. - Promover o trabalho cooperativo entre os alunos, fomentando a colaboração e a troca de conhecimentos. - Reforçar o ensino individualizado, especialmente dirigido aos alunos que apresentam maiores dificuldades de aprendizagem, adequando as estratégias pedagógicas às necessidades específicas de cada aluno. - Valorizar a avaliação formativa, implementando práticas de feedback e autorregulação que promovam uma compreensão mais profunda dos conteúdos e estimulem o processo de aprendizagem contínua. - Promover trabalhos de pesquisa que estejam alinhados com os interesses dos alunos, incentivando a curiosidade intelectual e aprofundando a relação entre os conteúdos e a vivência individual dos alunos. - Envolver ativamente os pais/encarregados de educação, incluindo-os nas estratégias necessárias para superar as dificuldades identificadas pelos alunos na disciplina. - Implementar atividades práticas e promover o desenvolvimento de projetos, proporcionando aos alunos uma abordagem mais contextualizada e aplicada dos conceitos estudados em Estudo do Meio.
	<p>Oferta Complementar (OC) 2º ano</p>	<p>Propõe-se reforçar ou implementar as seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforço do apoio individualizado; - Desenvolvimento de trabalho diferenciado; - Recurso às novas tecnologias (TIC), para motivar e facilitar a aprendizagem; - Verificação sistemática do trabalho realizado;

		<ul style="list-style-type: none"> - Realizar atividades experimentais e trabalho de campo de modo a desenvolver o método científico. - Incitar à investigação/pesquisa, seleção e tratamento de informação. - Promoção de articulação pedagógica entre colegas; - Promoção de trabalho de pares e grupos. - Reforço positivo de modo a aumentar a autoestima e confiança dos alunos; - Apelo ao Encarregado de Educação no sentido de acompanhar o seu educando nas tarefas escolares; - Utilização de trabalho cooperativo. - Promover hábitos e métodos de estudo; - Jogos de reforço da atenção/concentração; - Reforço positivo.
	Apoio ao Estudo (AE) 2º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação das atividades contempladas no Plano de Ação Estratégica 23/24 do Agrupamento. - Manutenção de medidas e técnicas de estudo/organização dos materiais e espaço. - Estimulação do trabalho autónomo. - Realização de trabalhos de sistematização de conhecimentos. - Promoção da pesquisa, tratamento e seleção de informação. - Promoção do reforço positivo, a autoconfiança e a autoestima do aluno.
	Educação Física (EF) 2º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Priorizar atividades que promovam o respeito pelas regras de convivência social; - Planificar jogos e exercícios que fomentem o saber cumprir e respeitar regras; - Execução de jogos e atividades atraentes à sua faixa etária e gostos;
	Educação Artística 2º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Implementação das atividades contempladas no Plano de Ação Estratégica 23/24 do Agrupamento; - Promover a experimentação e exploração de técnicas e materiais diversos; pintura livre e sugerida; - Estimular a declamação/ dramatização de textos e poemas e lengalengas; - Realização de jogos de exploração de sons; - Desenvolver coreografias elementares; - Realizar atividades que apelem à criatividade e o sentido estético e artístico; - Realizar jogos de acordo com as suas preferências e habilidades artísticas; - Desenvolver o espírito de cooperação e o respeito pelo adversário; - Promoção de reforço positivo para promover a autoconfiança e a autoestima do aluno.
	Português (PORT) 3º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho colaborativo; - Plataformas educativas; - Dar continuidade à implementação do Plano de Ação Escola +; - Estratégias de escrita criativa em trabalhos de pares e/ou grupo; - Implementar projetos de promoção de competências de leitura e escrita; - Diferenciação pedagógica; - Envolver a participação dos encarregados de educação no ensino aprendizagem.
	Inglês (ING) 3º ano	<ul style="list-style-type: none"> -As docentes da disciplina de Inglês continuarão a proporcionar apoio individualizado informal aos alunos com mais lacunas na sua aprendizagem, bem como continuarão a privilegiar o reforço positivo constante durante as aulas.
	Matemática (MAT) 3º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar a diferenciação pedagógica; - Trabalho colaborativo; - Utilizar: <ul style="list-style-type: none"> a) As plataformas educativas (Hypatiamat...) b) Jogos matemáticos (supertmatik, semáforo, 4 em linha, jogo do galo, ...); - Dar continuidade à implementação do Plano de Ação Escola +; - Dar continuidade ao projeto de articulação curricular “Brincar é ... Crescer”; - Sugerir métodos de trabalho e de estudo; - Estimular a capacidade de memorização e raciocínio; - O envolvimento e participação dos encarregados de educação no ensino aprendizagem.
	Estudo do Meio (EM) 3º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar a diferenciação pedagógica; - Trabalho colaborativo; - Investir nas plataformas educativas; - Dar continuidade à implementação do Plano de Ação Escola +; - Dar continuidade ao Projeto “Ensino Experimental das Ciências”; - Incitar à investigação/pesquisa, seleção e tratamento de informação; - Realizar atividades experimentais e trabalho de campo de modo a desenvolver o método científico; - Reforçar/envolver a participação dos encarregados de educação no ensino aprendizagem.

	Oferta Complementar (OC) 3º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho colaborativo entre aluno-aluno e professor-professor; - Utilizar plataformas educativas; - Incitar e desenvolver o espírito crítico; - Promover o trabalho autónomo; - Recorrer, regularmente, ao reforço positivo para estimular a autoconfiança e autoestima do aluno; - Dar continuidade à implementação do Plano de Ação Escola +.
	Apoio ao Estudo (AE) 3º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Reforçar técnicas e métodos de estudo; - Envolver a participação dos encarregados de educação; - Estimular o trabalho autónomo; - Realizar trabalhos de sistematização de conhecimentos; - Praticar frequentemente o reforço positivo para promover a autoconfiança e autoestima do aluno. - Utilizar recursos digitais para motivar os alunos.
	Educação Física (EF) 3º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Criar e/ou melhorar os espaços físicos para a prática de educação física; - Dar continuidade à implementação do Plano de Ação Escola +; - Dinamização do projeto de articulação curricular “Brincar é ... Crescer”; - Priorizar atividades que promovam o respeito pelas regras de convivência social; - Planificar jogos e exercícios que fomentem o saber cumprir e respeitar regras; - Execução de jogos e atividades atraentes à sua faixa etária e gostos; - Trabalho colaborativo.
	Educação Artística (EA) 3º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalho colaborativo entre aluno-aluno e professor-professor; - Dar continuidade à implementação do Plano de Ação Escola +; - Dinamização do projeto de articulação curricular “Brincar é ... Crescer”; - Promover a experimentação e exploração de técnicas de materiais diversos, pintura livre e sugerida; - Estimular a declamação/dramatização de textos, poemas e lengalengas; - Realização de jogos de exploração de sons; - Continuar a envolver a participação dos encarregados de educação no ensino aprendizagem.
	Português (PORT) 4º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Promover maiores hábitos de leitura. - Promover atividades de escrita criativa. - Continuar a motivar a requisição de livros na biblioteca escolar. - Reforçar o ensino individualizado e implementar estratégias diversificadas para os alunos com maiores dificuldades de aprendizagem; - Valorizar a avaliação formativa, utilizando práticas de feedback e autorregulação; - Envolver os pais/encarregados de educação nas estratégias necessárias para que os alunos superarem as suas dificuldades e enaltece as suas capacidades; - Recorrer a plataformas interativas de aprendizagem.
	Matemática (MAT) 4º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Reformular medidas que não estejam a corresponder às necessidades dos alunos. - Continuar a implementar estratégias que motivem os alunos para a Matemática. - Estimular a capacidade de memorização e raciocínio; - Fomentar a prática do reforço positivo para promover a autoconfiança e a autoestima do aluno; - Desenvolver o raciocínio lógico através de jogos matemáticos; - Realizar jogos que permitam a memorização da tabuada da multiplicação; - Incentivar jogos de cálculo mental; - Recorrer a plataformas digitais; - Envolver os pais/encarregados de educação nas estratégias necessárias para os alunos superarem as suas dificuldades e enaltecer as suas capacidades
	Estudo do Meio (EM) 4º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Executar trabalhos de sistematização de conhecimentos; - Projetar, planear e resumir os temas; - Empregar processos científicos na realização de atividades experimentais; - Incitar à investigação/pesquisa, seleção e tratamento de informação; - Recorrer ao reforço positivo (autoestima); - Estimular a curiosidade e o aprofundamento dos temas abordados; - Fomentar o reforço e o desenvolvimento de atitudes e capacidades que favoreçam uma crescente autonomia do aluno na realização das aprendizagens; - Envolver os pais/encarregados de educação nas estratégias necessárias para os alunos superarem as suas dificuldades e enaltecer as suas capacidades; - Utilizar recursos digitais apelativos às temáticas abordadas.
	Oferta Complementar (OC) 4º ano	<ul style="list-style-type: none"> Promover o trabalho autónomo; - Recorrer, regularmente, ao reforço positivo para estimular a autoconfiança e a autoestima do aluno;

		- Continuar a utilizar as novas Tecnologias de Informação e Comunicação com regularidade.
	Apoio ao Estudo (AE) 4º ano	- Reforço e estímulo do trabalho autónomo; - Realização de trabalhos de sistematização de conhecimentos.
	Inglês (ING) 4º ano	-Será mantido e reforçado o acompanhamento particularizado aos alunos com mais dificuldades, bem como o reforço positivo na realização das várias tarefas.
	Educação Física (EF) 4º ano	-Sem aplicação de estratégias.
	Educação Artística (EA) 4º ano	-Sem aplicação de estratégias.
2º CICLO	Português (PORT) 5º e 6º anos	Tendo em vista uma melhoria do sucesso global neste ciclo de ensino, para além das medidas do Dec. Lei 54/2008, já implementadas ou que o passarão a ser aplicar-se-á as seguintes estratégias: -Promoção de comportamentos responsáveis na realização dos trabalhos; -Incentivo E valorização da participação oral positiva; - Valorizar os pontos fortes dos alunos; apoio individualizado, sempre que possível, aos alunos com mais dificuldades; - Diversificação de estratégias e de instrumentos de avaliação; - Valorização da realização das tarefas propostas e dos trabalhos de casa; - Valorização do cumprimento de regras; -Reforço da comunicação com o diretor de turma para um maior acompanhamento e monitorização dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos.
	Inglês (1) (ING) 5º, 6º ano	Tendo em vista uma melhoria do sucesso global na disciplina, continuarão a ser reforçadas e valorizadas as seguintes estratégias de remediação para procurar minimizar as situações de avaliação mais débeis: -Promoção de comportamentos responsáveis na realização dos trabalhos; incentivo e valorização da participação oral positiva; valorizar os pontos fortes dos alunos; -Apoio individualizado, sempre que possível, aos alunos com mais dificuldades; -Diversificação de estratégias, diversificação de instrumentos de trabalho e avaliação; - Valorização da realização das tarefas propostas e dos trabalhos de casa; -Valorização do cumprimento de regras; -Reforço da comunicação com o diretor de turma para um maior acompanhamento e monitorização dos encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos. Incentivar os alunos a utilizarem as tecnologias para realização de trabalhos de projeto, pesquisa de temas lecionados nas aulas, envio de trabalhos via Classroom, pois o seu uso destina-se maioritariamente a jogos que nada têm a ver com os conteúdos das aulas.
	História Geografia de Portugal (HGP) 5º e 6º anos	-Para além das Medidas Universais de Suporte à Aprendizagem e Inclusão elaboradas, para os alunos com mais dificuldades, as estratégias adotadas continuam a ser: - Apelo ao estudo e empenho por parte dos alunos; - Acompanhamento E responsabilização por parte dos encarregados de educação; - Premiar e valorizar o esforço dos alunos; - Promover atividades para exercitar competências, interpretar textos e ajuda/accompanhamento na execução dos diversos trabalhos e reforçar a exercitação dos conteúdos programáticos menos apreendidos. - Ressalve-se que os professores realizam fichas de autoavaliação dos capítulos, fornecem os objetivos das fichas de avaliação atempadamente e corrigem-nos nas turmas. - No 6º ano, a descida acentuada na Eficácia Interna deve-se, provavelmente, ao facto de termos menos um tempo letivo semanal.
	Matemática (MAT) 5º e 6º anos	- Para superar as dificuldades diagnosticadas, a estratégia passará por incentivar e valorizar métodos e hábitos de trabalho e de estudo, uma vez que esta também é uma das dificuldades que muitos alunos evidenciam. Ao longo do segundo período, os docentes decidiram reforçar o desenvolvimento de estratégias para que os alunos melhorem a concentração, o cálculo mental e o cálculo escrito, exercitem a sua capacidade de memorização e desenvolvam competências inerentes à resolução de problemas, na leitura e interpretação de textos variados.
	Ciências Naturais (CN) 5º e 6º anos	-Reforçar a utilização de metodologias aliciantes que proporcionem um envolvimento mais ativo dos alunos, nomeadamente, exploração de filmes, notícias, documentários e utilização das TIC.

		<ul style="list-style-type: none"> -Intensificar a interação professor-aluno como, por exemplo, reforços positivos, tendentes a elevar os índices de autoconfiança e de motivação dos discentes, em contexto de sala de aula, nos casos que apresentem dificuldades de concentração e problemas comportamentais. -Intensificar a avaliação formativa e autorregulada com questões de aula orais e escritas. -Promover a elaboração de sínteses de conteúdos. -Solicitar frequentemente a participação dos alunos com mais dificuldades. -Solicitar uma maior responsabilização por parte dos Encarregados de Educação relativamente ao percurso escolar dos seus educandos. -Incentivar os alunos a estudarem de forma autónoma. --Proporcionar, tanto quanto possível, situações de ensino individualizado. <p>Proporcionar aos alunos a revisão de conteúdos já lecionados, e relativamente aos quais os alunos revelaram dificuldades, bem como situações que lhes permitam desenvolver o espírito de cooperação e autocrítica.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Reforçar as medidas de suporte à aprendizagem e inclusão aplicadas no primeiro período letivo. -Reforçar a realização de atividades práticas e laboratoriais, privilegiando-se a resolução de problemas e a interpretação de dados em suportes diversificados como, por exemplo, tabelas, gráficos, esquemas, imagens e textos, contextualizando-as, mormente, com as experiências de vida, os conhecimentos e interesses dos alunos. -Diversificar os instrumentos de avaliação, no sentido de reforçar a avaliação formativa e autorregulada das aprendizagens dos alunos, tais como: <ul style="list-style-type: none"> -Questões de aula; -Trabalhos de pesquisa; -Organização do caderno diário; relatórios; - Testes diagnósticos, formativos; -Questionamento oral; - Grelhas de observação direta.
	Educação Visual (EV) 5º e 6º ano	<ul style="list-style-type: none"> -Os professores, irão continuar a investir, sempre que possível, no apoio individualizado, no reforço positivo, na valorização dos trabalhos, na valorização do esforço individual, na organização dos materiais, no cumprimento das tarefas propostas e numa atitude de coerência e empatia no que respeita ao relacionamento entre professor/aluno.
	Educação Tecnológica (ET) 5º e 6º ano	<ul style="list-style-type: none"> -Os professores, irão continuar a investir, sempre que possível, no apoio individualizado, no reforço positivo, na valorização dos trabalhos, na valorização do esforço individual, na organização dos materiais, no cumprimento das tarefas propostas e numa atitude de coerência e empatia no que respeita ao relacionamento entre professor/aluno. -O fator menos positivo é: o não cumprimento de regras na sala de aula (Mais no sexto ano)..
	Educação Musical (EM) 5º e 6º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Dar continuidade ao apoio/monitorização/acompanhamento/ensino mais individualizada; - Continuar a ir ao encontro das preferências e solicitações dos alunos; - Utilização de pedagogias ativas que privilegiem o desenvolvimento da autonomia dos alunos e o seu envolvimento nas atividades da disciplina.
	CEA Música 5º e 6º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Dar continuidade ao apoio/monitorização/acompanhamento/ensino mais individualizado; - Continuar a ir ao encontro das preferências e solicitações dos alunos; - Utilização de pedagogias ativas que privilegiem o desenvolvimento da autonomia dos alunos e o seu envolvimento nas atividades da disciplina.
	Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) 5º e 6º anos	<p>Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa da escola):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Coadjuvação em sala de aula; - Divisão da turma em turnos; - Melhorar as condições físicas das salas e equipamentos; - Prever a lecionação semestral da disciplina (90 minutos semanais); - Maior rapidez na assistência técnica dos equipamentos informáticos. <p>Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa de professores e alunos), para implementar no próximo ano letivo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estimular nos alunos espírito crítico, trabalho colaborativo, criatividade e comunicação; - Prestar mais atenção aos alunos que se distraem com mais facilidade e aos que revelam mais dificuldades; - Incentivar os alunos, em especial os que apresentam mais insucesso, à perseverança no estudo e à criação de rotina diária de estudo que promova a aprendizagem e o sucesso educativo bem como a manutenção de registos pessoais organizados (portefólio digital,...); - Aplicar medidas Universais (acomodações curriculares) aos alunos que obtiveram nível 2. Dado que os resultados destes alunos foram obtidos por falta de empenho na realização das tarefas, vai ser dada especial atenção à medida relacionada com a verificação e feedback sistemático do grau de cumprimento das tarefas propostas.

	Educação Física (EF) 5º e 6º anos	-Continuar a promoção e motivação dos alunos para a prática de atividade física extracurricular, de todos os alunos em geral, reforçando esta sensibilização e motivação junto daqueles que apresentam classificações mais baixas, no sentido de melhorar, ainda mais, os níveis de empenho, motivação e participação ativa. -Continuar a proporcionar atividades que permitam o desenvolvimento da aptidão física dos alunos.
	Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC) 5º e 6º anos	
	CEA Artes 5º e 6º ano	-Os professores, irão continuar a investir, sempre que possível, no apoio individualizado, no reforço positivo, na valorização dos trabalhos, na valorização do esforço individual, na organização dos materiais, no cumprimento das tarefas propostas e numa atitude de coerência e empatia no que respeita ao relacionamento entre professor/aluno. -Os fatores menos positivos são o cumprimento de regras no interior da sala de aulas por alguns alunos e a impossibilidade de um só professor poder atender a vários alunos, principalmente aos que usufruem de medidas no processo de ensino/aprendizagem.

	DISCIPLINAS	ESTRATÉGIAS
3.º CICLO	Português (PORT) 7º ano	Tendo em conta a diferença registada entre os resultados obtidos e os expectáveis dever-se-á dar continuidade e reforçar as seguintes estratégias de remediação: - Maior exigência no cumprimento das tarefas escolares; - Incentivar o cumprimento das regras em contexto de sala de aula; - Estimular o empenho, atenção e concentração em contexto de sala de aula; - Incentivar o desenvolvimento do trabalho e do estudo; - Adotar métodos e hábitos de trabalho mais regulares; - Diversificar as estratégias pedagógicas que facilitem a compreensão e o aperfeiçoamento da expressão oral e escrita; -Reforçar a leitura e interpretação de textos literários; -Reforçar a produção escrita; -Abordar a gramática de forma mais simples, privilegiando o conhecimento por associação; -Proporcionar a prática da oralidade; -Incentivar a um maior envolvimento por parte dos Encarregados de Educação no processo de aprendizagem dos seus educandos;- Continuar a diversificar as formas de recolha de informação sobre as aprendizagens, através das plataformas e ferramentas digitais (Google Workspace, Quizizz, Kahoot, Escola Virtual...) -Consertar procedimentos, em Conselho de Turma, no que diz respeito ao comportamento, ao cumprimento de tarefas e à prevalência do reforço positivo.
	Português (PORT) 8º ano	Tendo em conta a diferença registada entre os resultados obtidos e os expectáveis, em relação ao presente ano letivo, dever-se-á dar continuidade e reforçar as seguintes estratégias de remediação: - Maior exigência no cumprimento das tarefas escolares; -Incentivar o cumprimento das regras em contexto de sala de aula; - Estimular o empenho, atenção e concentração em contexto de sala de aula; - Incentivar o desenvolvimento do trabalho e do estudo; - Adotar métodos e hábitos de trabalho mais regulares; - Diversificar as estratégias pedagógicas que facilitem a compreensão e o aperfeiçoamento da expressão oral e escrita; - Reforçar a leitura e interpretação de textos literários; - Reforçar a produção escrita; - Reforçar a gramática; - Proporcionar a prática da oralidade; -Incentivar a um maior envolvimento por parte dos Encarregados de Educação no processo de aprendizagem dos seus educandos; -Continuar a diversificar as formas de recolha de informação sobre as aprendizagens, através das plataformas e ferramentas digitais (Google Workspace, Quizizz, Kahoot, Escola Virtual...); - Concertar procedimentos, em Conselho de Turma, no que diz respeito ao comportamento, ao cumprimento de tarefas e à prevalência do reforço positivo.
	Português (PORT) 9º ano	Tendo em conta a diferença registada entre os resultados obtidos e os espectáveis, em relação ao presente ano letivo, dever-se-á dar continuidade e reforçar as seguintes estratégias de remediação no próximo período: - Maior exigência no cumprimento das tarefas escolares;

		<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar no cumprimento das regras em contexto de sala de aula; - Estimular o empenho, atenção e concentração em contexto de sala de aula; -Incentivar o desenvolvimento do trabalho e do estudo; -Adotar métodos e hábitos de trabalho mais regulares; -Diversificar as estratégias pedagógicas que facilitem a compreensão e o aperfeiçoamento da expressão oral e escrita; -Reforçar a leitura e interpretação de textos literários; - Reforçar a produção escrita; - Reforçar a gramática; -Proporcionar a prática da oralidade; -Incentivar a um maior envolvimento por parte dos Encarregados de Educação no processo de aprendizagem dos seus educandos; -Usar ferramentas digitais que facilitem a aprendizagem (Google Forms, Quizizz, Kahoot, Escola Virtual...); -Procedimentos, em Conselho de Turma, no que diz respeito ao comportamento, ao cumprimento de tarefas e à prevalência do reforço positivo.
	Matemática (MAT) 7.º, 8.º e 9.º anos	<ul style="list-style-type: none"> -Reforçar a utilização de plataformas interativas (Escola Virtual, Khan Academy, Kahoot...) a fim de cativar os alunos pouco envolvidos com a disciplina; -Solicitar tarefas específicas por escrito assim como o reforço das participações orais; -Diversificar estratégias de lecionação no sentido de tornar as aulas mais apelativas, trabalhos de pesquisa, recursos às tecnologias, ... ; -Aumentar e diversificar os instrumentos de apreciação com um registo permanente de elementos, tendentes a um processo contínuo de avaliação formativa; -Intensificar os meios de contacto com os encarregados de educação de forma a reforçar o envolvimento dos mesmos na vida escolar dos seus educandos.
	Inglês (1) (ING) 7.º 8.º e 9.º anos	<ul style="list-style-type: none"> -Tendo em vista a melhoria do sucesso global na disciplina, no próximo ano letivo continuarão a ser reforçadas e valorizadas as seguintes estratégias de remediação, que se situam no âmbito das medidas universais: - Promoção de comportamentos responsáveis na realização dos trabalhos; - Maior incentivo e valorização da participação dos alunos e da sua expressão e comunicação no domínio da oralidade; - Valorizar os pontos fortes dos alunos; - Reforço da monitorização da progressão das aprendizagens dos alunos, incentivando-os a atingir as aprendizagens essenciais; - Promover nos alunos o gosto pelo saber, dando um sentido prático às aprendizagens; - Reforço da comunicação com o diretor de turma para um maior acompanhamento e monitorização dos encarregados de educação do percurso escolar dos seus educandos; - Acompanhamento mais individualizado dos alunos com dificuldades, operacionalizando estratégias de diferenciação pedagógica (p. ex. em regime de coadjuvância); - Diversificação de estratégias de ensino aprendizagem e de processos de recolha de informação.
	Espanhol (2) (ESP) 7.º, 8.º	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de competências de produção e interação orais/escritas; - Implementação de atividades interativas, como o <i>Kahoot</i>, o <i>Quizizz</i>, o <i>Padlet</i>, entre outras; -Valorização de comportamentos corretos e participação ativa e responsável no processo de ensino e aprendizagem; -Acompanhamento mais individualizado aos alunos que revelem mais dificuldades, bem como a proposta para a frequência da Sala de Estudo; -Implementação das medidas de suporte à aprendizagem definidas nos Conselhos de Turma;
	Francês (2) (FRAN) 7.º, 8.º, 9.º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Envolver mais os Pais e Encarregados de Educação no contexto escolar dos seus educandos com a realização de reuniões periódicas com o Serviço de Psicologia e Orientação , tornando-os mais atentos e responsáveis pelo percurso do seu educando. - Aumentar a colaboração entre os melhores alunos e os mais fracos (projeto de mentoria).
	História (HIST) 7.º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Sensibilizar os alunos para assumirem constantemente atitudes de interesse, atenção e de concentração nas aulas; -Promover um ensino mais individualizado, interpelando mais frequentemente os alunos que revelam mais dificuldades de concentração; - Promover atividades que desenvolvam o trabalho autónomo; -Apoiar e orientar os alunos que apresentam ritmos de trabalho mais lentos na realização das tarefas; -Incentivar a expressão escrita recorrendo ao registo no caderno diário dos conteúdos lecionados em sala de aula.
	História (HIST) 8.º ano	<ul style="list-style-type: none"> -Sensibilizar os alunos para a necessidade de assumirem constantemente atitudes de interesse, atenção e de concentração nas aulas; -Apelar à realização empenhada de todas as tarefas propostas, para uma compreensão efetiva dos conteúdos;

		<ul style="list-style-type: none"> -Promover um ensino mais individualizado, interpelando mais frequentemente os alunos que revelam mais dificuldades de concentração; - Promover atividades que desenvolvam o trabalho autónomo; - Interpelação dos alunos mais desconcentrados e desmotivados; -Apoiar e orientar os alunos que apresentam ritmos de trabalho mais lentos na realização das tarefas; -Incentivar a expressão escrita recorrendo ao registo no caderno diário dos conteúdos lecionados em sala de aula; -Propor tarefas ainda mais orientadas, com recurso a linguagem ainda mais descodificada nos enunciados, questões claras, objetivas e/ou de associação e escolha múltipla, apostando no suporte informático (Classroom; Quizizz; Formulários);
	História (HIST) 9º ano	<ul style="list-style-type: none"> -Sensibilizar os alunos para a necessidade de assumirem atitudes de interesse, participação e empenho na realização das tarefas escolares; -Valorizar a participação oral dos alunos com necessidades educativas e dificuldades de atenção e concentração; - Propor tarefas ainda mais orientadas, com recurso a linguagem ainda mais descodificada nos enunciados, questões claras, objetivas e/ou de associação e escolha múltipla, apostando no suporte informático (Classroom; Quizizz; Formulários); - Promover atividades que desenvolvam o trabalho autónomo dos discentes
	Geografia (GEO) 7º, 8º, 9º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar as aulas de apoio pedagógico para a superação das dificuldades e consolidação das aprendizagens essenciais; - Recorrer a ferramentas e plataformas digitais (Kahoot; Socrative; Quizizz; Padlet; Escola Virtual; Classroom; etc.); - Aposta na diversificação de imagens, esquemas conceptuais como forma de construção/consolidação de conhecimentos; - Proposta de trabalhos de pesquisa que vão de encontro aos interesses dos alunos; - Continuar a aplicar metodologias de trabalho colaborativo. - Promover o espírito de autocritica; - Desenvolver a autonomia do aluno, responsabilizando-o pelo seu sucesso escolar; - Solicitar tarefas específicas por escrito assim como o reforço das participações orais; - Sensibilizar os alunos para a necessidade de aumentarem a concentração nas aulas; - Apoio individualizado sempre que possível; - Sensibilizar os alunos para um maior envolvimento nas atividades propostas; - Sensibilizar para a frequência por parte dos alunos da sala de estudo e da biblioteca; - Fomentar o cumprimento de regras; - Solicitar aos encarregados de educação o acompanhamento e supervisão do percurso escolar dos seus educandos.
	Ciências Naturais (CN) 7º, 8º, 9º ano	<p>Devemos continuar a reforçar as seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Continuar a diversificar instrumentos de avaliação e aumentar a sua regularidade, de modo a aumentar e/ou manter os alunos num ritmo de trabalho compatível com as exigências do seu ano de escolaridade. -Disponibilizar, sempre que possível, o feedback necessário aos alunos, para regulação do processo de aprendizagens. -Registo sistemático, no INOVAR, do nível de cumprimento de tarefas, comportamento e quaisquer outros elementos relevantes dos alunos, de modo a que os Encarregados de Educação fiquem a par das reais dificuldades dos seus educandos e se envolvam, de forma ativa, na supervisão do processo de ensino-aprendizagem. <p>Fragilidades/insuficiências detetadas:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Responsabilidade dos alunos no cumprimento das tarefas autónomas, em termos do calendário proposto. -Compreensão e expressão da língua portuguesa. -Falta de autonomia. -Falta de acompanhamento dos Encarregados de Educação sobre a vida escolar dos seus educandos. -Falta de hábitos e métodos de estudo. -Conteúdos programáticos de grau de abstração elevado e de difícil assimilação, no 7º ano. -Conteúdos programáticos extensos que requerem intensa memorização, no 9º ano. -Redução da carga horária no 8.º ano de escolaridade.
	Físico-Química (FQ) 7º-8º-9º ano	<p>Relativamente ao 7º ano;</p> <ul style="list-style-type: none"> -No caso das turmas cujos resultados ainda não foram alcançados, será dada continuidade às medidas de apoio à aprendizagem e, se necessário, serão intensificadas. <p>Destacam-se as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforçar os momentos de resolução de exercícios/problemas que permitam a consolidação e sistematização de conhecimentos; - Interpelar com maior frequência os alunos com mais dificuldades; - Incentivar os alunos à colocação de questões/dúvidas;

		<ul style="list-style-type: none"> - Aumentar os momentos de avaliação formativa e fornecer um feedback centrado no aluno com maior frequência. Relativamente ao 8º ano; - Sem deixar de reforçar que ainda estamos no 1º período letivo e os alunos irão se adaptando ao ritmo de trabalho, será dada continuidade às medidas universais já propostas pelos docentes nas reuniões intercalares e de final do 1º período, podendo as mesmas virem a ser intensificadas. Reforça-se: <ul style="list-style-type: none"> -Dar maior valorização à participação na sala de aula; -Treinar o raciocínio lógico e/ou abstrato através de exercícios adequados -Incentivar os alunos à colocação de questões/dúvidas; -Utilização de novas tecnologias da comunicação e informação, capacitando os alunos para a sua utilização como ferramenta e fonte de pesquisa -Aumentar o número de atividades formativas e/ou de remediação dando feedback mais frequente e valorizando o êxito.
	<p>Educação Visual (EV) 7º-8º-9º ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> -As fragilidades verificadas prendem-se com falta de atenção e falta de aplicação na resolução dos exercícios propostos. - Este ano letivo a estratégia será a de continuar a proporcionar aos alunos estratégias que estimulem a sua aplicação e a criatividade através da articulação de atividades e exercícios que valorizam, simultaneamente, a descoberta e a interrogação, a aprendizagem prática e a compreensão conceptual. -Valorizar também a participação criativa em trabalhos e/ou projetos (envolvendo a turma, a escola e /ou a comunidade) para exploração de temas transversais a várias disciplinas. -As estratégias implementadas surtiram efeito e manter-se-ão no próximo período. <p>Nas turmas do 7ºD e 9ºA, Os alunos com classificações positivas fracas necessitam de um maior comprometimento com a disciplina de Educação Visual.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ao longo do primeiro período, foram detetadas as dificuldades e implementadas todas as medidas e estratégias no sentido de melhorar os resultados escolares dos alunos. <p>Estratégias de ensino e aprendizagem como:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Valorização da criatividade e do espírito de iniciativa e da participação do aluno na sala de aula; - Diversificação das estratégias nos conteúdos lecionados; proporcionar sempre que possíveis situações de ensino individualizado; -Promoção da autoestima, da confiança e da autonomia do aluno, e maior envolvimento dos encarregados de educação. - Implementação de Medidas Universais: monitorização/ apoio individualizado; assegurar-se que as orientações são compreendidas; utilizar regras simples e claras. <p>Na turma do 8ºA, as principais dificuldades verificadas resultam da falta de atenção e concentração.</p> <ul style="list-style-type: none"> - A principal estratégia a aplicar será continuar a proporcionar aos alunos estratégias que estimulem a sua aplicação e a criatividade através da articulação de atividades e exercícios que valorizem, simultaneamente, a descoberta e a interrogação, a aprendizagem prática e a compreensão conceptual. -Valorizar também a participação criativa em trabalhos e/ou projetos (envolvendo a turma, a escola e /ou a comunidade) para exploração de temas transversais a várias disciplinas. <p>Na turma do 8ºF, a falta de maturidade e de responsabilidade dos alunos faz com que por vezes as propostas não sejam cumpridas na totalidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Uma forma de estratégia será dar continuidade ao faseamento das propostas e a um acompanhamento mais individualizado nos alunos com mais dificuldades. -Este 1º período estivemos a trabalhar diferentes técnicas de pintura e poderá ter sido a razão pela qual alguns alunos não conseguiram atingir os objetivos propostos. <p>Na turma do 9º C, por parte de alguns alunos é notória as fragilidades verificadas. Estas prendem-se com os seguintes fatores:</p> <ul style="list-style-type: none"> -A falta de maturidade e responsabilidade, desadequação comportamental e cognitiva ao nível de ensino que frequentam. <p>Como reforço das estratégias, sugere-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Dadas as especificidades de cada domínio as estratégias passam por reforçar e dar continuidade às medidas /estratégias implementadas, a saber: -Analisar os comportamentos e atitudes dos alunos procurando desenvolver atitudes positivas em relação à escola e que se sintam parte do processo; -Colocar o aluno como protagonista do processo de aprendizagem e invista na cooperação entre os colegas para potencializar os resultados dos alunos; -Colocar em prática os conhecimentos adquiridos na sala de aula;

		<p>-Criar atividades que ensinam os alunos a entender qual a melhor forma de aprender para cada um deles e aplicar metodologias de estudo eficientes para o desenvolvimento e aprendizagem;</p> <p>-Manifestar-se entusiasmado pelas atividades realizadas com os alunos, constituindo um modelo ou exemplo de motivação para eles;</p> <p>-Explicitar o “para quê?” das matérias do programa da disciplina em termos de ligação à realidade fora da escola e da sua relevância para o futuro dos alunos;</p> <p>-Criar situações em que os alunos tenham um papel ativo na construção do seu próprio saber.</p> <p>Na turma do 9º F, por parte de alguns alunos é notória as fragilidades verificadas. Estas prendem-se com os seguintes fatores: a falta de maturidade e responsabilidade, desadequação comportamental e cognitiva ao nível de ensino que frequentam.</p> <p>Como reforço das estratégias, sugere-se:</p> <p>-Dadas as especificidades de cada domínio as estratégias passam por reforçar e dar continuidade às medidas /estratégias implementadas, a saber:</p> <p>-Analisar os comportamentos e atitudes dos alunos procurando desenvolver atitudes positivas em relação à escola e que se sintam parte do processo;</p> <p>-Colocar o aluno como protagonista do processo de aprendizagem e invista na cooperação entre os colegas para potencializar os resultados dos alunos;</p> <p>-Colocar em prática os conhecimentos adquiridos na sala de aula;</p> <p>. Criar atividades que ensinam os alunos a entender qual a melhor forma de aprender para cada um deles e aplicar metodologias de estudo eficientes para o desenvolvimento e aprendizagem;</p> <p>. Manifestar-se entusiasmado pelas atividades realizadas com os alunos, constituindo um modelo ou exemplo de motivação para eles;</p> <p>. Explicitar o “para quê?” das matérias do programa da disciplina em termos de ligação à realidade fora da escola e da sua relevância para o futuro dos alunos;</p> <p>Criar situações em que os alunos tenham um papel ativo na construção do seu próprio saber.</p> <p>Turmas A, B, C, D e E do 7º Ano, 8º ano A, D e E e 9º ano de Manhente</p> <p>-Os alunos que obtiveram classificações negativas necessitam de um maior comprometimento com a disciplina de Educação Visual, que é, no entender da área, importante e transversal ao currículo do aluno e ao seu perfil – PASEO.</p> <p>Como estratégias de remediação:</p> <p>- Valorização da criatividade e do espírito de iniciativa e da participação dos alunos na sala de aula;</p> <p>- Diversificação das estratégias nos conteúdos lecionados;</p> <p>- Proporcionar, sempre que possível, situações de ensino individualizado;</p> <p>- Promoção da autoestima, da confiança e da autonomia dos alunos e maior envolvimento dos encarregados de educação.</p> <p>-Implementação de Medidas Universais: monitorização/ apoio individualizado;</p> <p>-Assegurar-se que as orientações são compreendidas;</p> <p>- Sentar o aluno junto de um colega modelo positivo;</p> <p>- Facultar tempo para dar resposta às solicitações;</p> <p>-Facultar exemplos de produtos finais;</p> <p>-Utilizar regras simples e claras;</p> <p>-Permitir pausas em tarefas longas: utilizar semanalmente instrumentos de registo do comportamento e autoavaliação.</p>
	Educação Musical (EM) 7º, 8º, 9º ano	<p>- Dar continuidade ao apoio/monitorização/acompanhamento/ensino mais individualizada;</p> <p>- Continuar a ir ao encontro das preferências e solicitações dos alunos;</p> <p>- Utilização de pedagogias ativas que privilegiem o desenvolvimento da autonomia dos alunos e o seu envolvimento nas atividades da disciplina.</p>
	Educação Física (EF) 7º, 8º, 9º ano	<p>- Imprescindível continuar a promoção e motivação de todos os alunos para a prática da atividade física, na escola e fora dela, reforçando esta sensibilização e motivação, tendo um cuidado especial junto daqueles que apresentam classificações mais baixas, já que as principais razões para a não melhoria destes valores são o baixo empenho, pouca motivação, a deficiente participação ativa e de qualidade nas aulas.</p>
	Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC) 7º, 8º, 9º ano	<p>Continuar a reforçar as seguintes estratégias:</p> <p>-Diversificar instrumentos de avaliação, no sentido de reforçar a avaliação formativa e autorregulada das aprendizagens dos alunos;</p> <p>-Incentivar os alunos a serem mais autónomos;</p> <p>-Solicitar uma maior responsabilização por parte dos Encarregados de Educação relativamente ao percurso escolar dos seus educandos;</p> <p>-Reforçar a utilização de metodologias aliciantes que proporcionem um envolvimento mais ativo dos alunos;</p> <p>-Proporcionar, tanto quanto possível, situações de ensino individualizado.</p> <p>Fragilidades/insuficiências detetadas:</p> <p>-Responsabilidade dos alunos no cumprimento das tarefas.</p> <p>-Falta de autonomia;</p>

		<ul style="list-style-type: none"> -Falta de acompanhamento dos Encarregados de Educação sobre a vida escolar dos seus educandos; -Falta de hábitos e métodos de estudo.
	Educação Tecnológica (ET) 7º, 8º, 9º ano	-As professoras, irão continuar a investir, sempre que possível, no apoio individualizado, no reforço positivo, na valorização dos trabalhos, na valorização do esforço individual, na organização dos materiais, no cumprimento das tarefas propostas e numa atitude de coerência e empatia no que respeita ao relacionamento entre professor/aluno.
	Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC) 7º, 8º, 9º ano	

	Disciplinas	Estratégias
ENSINO SECUNDÁRIO	Português (PORT) 10º ano	<ul style="list-style-type: none"> -Face ao exposto, as dificuldades devem ser superadas através do esforço de todos. Os planos ou medidas a aplicar só poderão resultar se os alunos investirem na melhoria. Estes terão que, em alguns casos, alterar a sua postura perante as aprendizagens, passando a querer saber mais e melhor, demonstrando isso mesmo através de um maior envolvimento nas atividades letivas e nas propostas de trabalho que lhes são apresentadas. Os professores, conscientes do seu papel, irão continuar a solicitar a realização de atividades diversas, valorizando o esforço dos alunos, reforçando positivamente a sua participação, diversificando metodologias e processos de recolha de elementos de avaliação. Serão, a partir da gestão do currículo, reforçadas estratégias que ajudem os alunos a interpretar/compreender textos orais e escritos, resolver exercícios de gramática e apreender informação através da leitura, apostando no trabalho colaborativo entre pares (alunos), como forma de partilha de saberes e como modo de maior integração dos alunos (na escola e no ensino secundário). - Sugere-se, ainda, a frequência autónoma e por iniciativa do aluno, da Sala de Estudo, como um procedimento para a superação das dificuldades. Continuarão a ser procuradas estratégias diversificadas para desenvolver os conhecimentos, as capacidades e as atitudes previstas no “Perfil do Aluno”, estimulando o interesse pelas atividades letivas.
	Português (PORT) 11º ano	<ul style="list-style-type: none"> Continuarão a ser procuradas as melhores estratégias para desenvolver os conhecimentos, as capacidades e as atitudes previstas no “Perfil do Aluno”. De entre as estratégias para a melhoria de resultados nas quais continuaremos a investir, podemos destacar: <ul style="list-style-type: none"> -Diversificar estratégias e aplicar medidas universais aos alunos (em articulação com os conselhos de turma); -Valorizar o trabalho individual dentro e fora da sala de aula, procurando que o mesmo ocorra de forma mais empenhada e ativa, no sentido de os alunos aproveitarem melhor as várias oportunidades de aprendizagem; -Promover atividades de leitura, nomeadamente com a atividade “10 minutos a ler”; -Desenvolver o gosto pela escrita; -Desenvolver a capacidade de automonitorização; -Aumentar a frequência, por parte dos alunos, da sala de estudo e da biblioteca.
	Português (PORT) 12º ano	<ul style="list-style-type: none"> De entre as estratégias para a melhoria de resultados nas quais pretendemos continuar a investir, podemos destacar: <ul style="list-style-type: none"> -Diversificação de estratégias e aplicação de medidas universais aos alunos (em articulação com os conselhos de turma); -Valorização do trabalho individual na sala de aula, procurando que o mesmo ocorra de forma mais empenhada e ativa, no sentido de aproveitarem melhor as várias oportunidades de aprendizagem; -Maior implicação dos alunos nas aulas de apoio, tendo em conta as dificuldades de cada um; -Valorização do trabalho autónomo; -Aumentar a frequência por parte dos alunos da sala de estudo e da biblioteca; -Proporcionar aulas de apoio individualizado no CAA, para os casos mais problemáticos.
	Filosofia (FIL) 10º,11º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Recorrer a metodologias ativas. -Diversificar os instrumentos de avaliação. -Reforçar o apoio individualizado na sala de aula, sempre que possível dado o número elevado de alunos em algumas turmas. - Explicação dos conteúdos recorrendo a situações concretas, factos conhecidos de modo a permitir uma aprendizagem significativa. - Utilização de pequenos vídeos e aplicações informáticas de modo a despertar o interesse e motivação dos alunos.

		<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar os alunos a adotar uma postura mais ativa em contexto de sala de aula. -Consciencializar os alunos da necessidade de assumirem o compromisso pelo sucesso da sua aprendizagem, de trabalharem de forma contínua e sistemática e serem persistentes na superação das dificuldades - Motivar os alunos para a frequência da sala de estudo. - Solicitar a colaboração dos Encarregados de Educação no processo de ensino-aprendizagem. - Aplicar as medidas previstas no Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho (educação inclusiva) .
	Psicologia B (PSI B) 12º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Incentivar os alunos a adotar uma postura mais ativa em contexto de sala de aula. -Consciencializar os alunos da necessidade de assumirem o compromisso pelo sucesso da sua aprendizagem, de trabalharem de forma contínua e sistemática e serem persistentes na superação das dificuldades.
	Inglês I (ING) 10º, 11º, 12º ano	<p>Tendo em vista a melhoria do sucesso global na disciplina, continuarão a ser reforçadas e valorizadas as seguintes estratégias de remediação, que se situam no âmbito das medidas universais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reforçar o apoio individualizado, no Centro de Apoio à Aprendizagem (CAA), aos alunos com mais dificuldades; - Implementar a coadjuvação em sala de aula; - Diversificar estratégias, instrumentos de trabalho e processos de recolha de avaliação; - Incentivar e valorizar a participação oral em contexto de sala de aula; - Fomentar o cumprimento de regras; - Inculcar nos alunos uma maior responsabilização pelo seu processo de aprendizagem; - Frequentar a sala de estudo / biblioteca; - Promover um maior envolvimento e/ou acompanhamento dos Encarregados de Educação no processo de aprendizagem dos seus educandos.
	Educação Física (EF) 10º, 11º, 12º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Imprescindível continuar a promoção e motivação de todos os alunos para a prática da atividade física, na escola e fora dela, reforçando esta sensibilização e motivação, tendo um cuidado especial junto daqueles que apresentam classificações mais baixas, já que as principais razões para a não melhoria destes valores são o baixo empenho, pouca motivação, a deficiente participação ativa e de qualidade nas aulas.
	Matemática A (MAT A) 10º, 11.º e 12.º anos	<ul style="list-style-type: none"> -Sem aplicação de estratégias.
	Matemática B (MAT B) 11º ano	<ul style="list-style-type: none"> -Como estratégias de remediação foi proposto a realização de mais fichas formativas e sumativas de modo , por um lado envolver mais os alunos da turma nas tarefas propostas e promover a sua autonomia; e, por outro lado, permitir aos alunos que apresentaram mais dificuldades realizarem a aprendizagem dos conteúdos e, assim, ultrapassem as suas dificuldades. Porém, estes alunos, no sentido de obter o sucesso escolar pretendido, deverão empenhar-se muito mais nas atividades propostas.
	Física e Química A (FQ A) 10º, 11º ano	<p>Relativamente ao 10º ano;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Iremos prosseguir a implementação das medidas já definidas e das metodologias que temos adotado, pois parece-nos que as mesmas estão a surtir efeito e a produzir resultados que estão de acordo com as expectativas. <p>Relativamente ao 11º ano;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Para ultrapassar as dificuldades observadas, os professores vão continuar a aplicar algumas medidas universais (tal como assumido nos diferentes conselhos de turma), entre as quais se destacam: assegurar que as orientações são compreendidas, verificar oralmente a compreensão dos pontos chave, treinar as competências organizativas e proporcionar, sempre que possível, um ensino mais individualizado
	Biologia e Geologia (BIOGEO) - 10º, 11º ano Biologia (BIO) 12º ano	<ul style="list-style-type: none"> -Sensibilizar os alunos, e os seus encarregados de educação, de que, apesar dos resultados serem satisfatórios, é conveniente que os alunos invistam no estudo, criem métodos de trabalho rigorosos e regulares, aumentem o empenho e dedicação, pois esta é uma disciplina exigente, com programa complexo e sujeita a exame nacional. -Os docentes que lecionam a mesma disciplina e ano de escolaridade devem continuar a ter tempos semanais para coordenação pedagógica e apuramento de estratégias mais concertadas no sentido de prepararem os alunos para as exigências dos exames nacionais. -Utilização de vídeos de motivação como forma introdutória e facilitadora de uma melhor compreensão e assimilação dos conteúdos. -As aulas de apoio devem ser utilizadas para esclarecer dúvidas aos alunos e rever conteúdos dos 10o /11o anos, permitindo assim, relacionar os conteúdos dos dois anos tal como acontece no exame final da disciplina. -Realização e valorização de trabalhos individuais e ou de grupo, bem como a realização de itens de construção e análise de situações problema que caracterizam o conhecimento científico e que servirão como treino e preparação para os testes e exames nacionais. -Criação de momentos lúdico-pedagógicos e espaços de acolhimento, de modo a promover a saúde mental dos alunos.

	<p>História A (HIST A) 10º ano</p>	<p>Para o 10º as estratégias de remediação adotadas consistirão em dar continuidade ao que se tem vindo a fazer desde o início do ano:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Assinalar as Medidas Universais/Acomodações curriculares mais adequadas ao perfil dos alunos (no INOVAR); -Intensificar a promoção de atividades formativas, tais como: <ul style="list-style-type: none"> -Leitura sistemática dos temas históricos, seguidas de explicação e registo escrito das ideias e conceitos centrais, de modo a promover-se a compreensão histórica dos mesmos”; -Resposta a enunciados diversos, a partir de exercícios de compreensão seguidos da sua correção, com apoio individual, quando possível, aos alunos com mais dificuldades, uma vez que as turmas são muito numerosas. Como complemento do trabalho ali realizado, propõe-se também o seu estudo em casa; -Continuar a desenvolver a participação oral em sala de aula e em atividades gerais (muito baixa nos alunos com desempenhos e classificações inferiores ou iguais a dez); -Em se, manter a disponibilização de apoio mais individualizado aos alunos com maiores dificuldades (muito embora, neste primeiro período, poucos tenham sido os alunos que compareceram a esta valência). -Entende-se, ainda, que o aluno deve responsabilizar-se e empenhar-se em cumprir os seus deveres, estudando e realizando com regularidade os exercícios propostos para a recuperação da sua aprendizagem. -Os E.E. devem estar atentos e colaborar com as orientações do C.T., reforçando, também em casa, o necessário estudo, diário e sistemático.
	<p>História A (HIST A) 11º ano</p>	<p>Para o 11º ano, as estratégias de remediação adotadas consistirão em:</p> <p>Para os alunos que não obtiveram classificação positiva, ou aqueles que manifestaram mais dificuldades, durante o segundo período, de forma a tentar colmatar muitas das dificuldades manifestadas, o professor propõe reforçar os trabalhos de casa, resolução de exercícios práticos todas as semanas, valorizar a participação oral, promover a elaboração de sínteses orais e escritas e exigir maior responsabilidade por parte dos alunos.</p>
	<p>História A (HIST A) 12º ano</p>	<p>Para o 12º ano, não vão ser alteradas de acordo com os resultados obtidos.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Os resultados escolares dos alunos das duas turmas estão abaixo das metas previstas. <p>O docente de História A para recuperar e melhorar as competências científicas, nomeadamente dos alunos que revelam mais dificuldades, em especial aqueles que não tiveram classificações positivas, propõe a seguinte metodologia de trabalho, a concretizar nas aulas de apoio: resolução de um exercício prático todas as semanas da ficha de atividades e/ou de um exercício referentes aos exames nacionais sobre os conteúdos mais relevantes lecionados. Os alunos serão acompanhados individualmente na correção da tarefa, em sala de aula, situação que deve ser complementada nas aulas de apoio.</p>
	<p>Geografia A (GEO) 10º, 11º ano</p> <p>Geografia C (GEO) 12º ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Dinamizar as aulas de apoio pedagógico para a superação das dificuldades e consolidação das aprendizagens essenciais; - Recorrer a ferramentas e plataformas digitais (Kahoot; Socrative; Quizziz; Padlet; Escola Virtual; Classroom; etc.); - Aposta na diversificação de imagens, esquemas conceptuais como forma de construção/consolidação de conhecimentos; - Proposta de trabalhos de pesquisa que vão de encontro aos interesses dos alunos; - Continuar a aplicar metodologias de trabalho colaborativo. - Promover o espírito de autocritica; - Desenvolver a autonomia do aluno, responsabilizando-o pelo seu sucesso escolar; - Solicitar tarefas específicas por escrito assim como o reforço das participações orais; - Sensibilizar os alunos para a necessidade de aumentarem a concentração nas aulas; - Apoio individualizado sempre que possível; - Sensibilizar os alunos para um maior envolvimento nas atividades propostas; - Sensibilizar para a frequência por parte dos alunos da sala de estudo e da biblioteca; - Fomentar o cumprimento de regras; - Solicitar aos encarregados de educação o acompanhamento e supervisão do percurso escolar dos seus educandos.
	<p>Matemática Aplicada às Ciências Sociais (MACS) 10º, 11º ano</p>	<ul style="list-style-type: none"> -Reforçar o controle da realização das atividades, quer em sala de aula, quer em TPC. -Fomentar a frequência da sala de estudo ou aulas de apoio. -Intensificar os meios de contacto com os encarregados de educação de forma a reforçar o envolvimento dos mesmos na vida escolar dos seus educandos.
	<p>Desenho A (DES A) 10º, 11º, 12º ano</p>	<p>Nas duas turmas do 10º ano as fragilidades verificadas prendem-se com os seguintes fatores: - Falta de maturidade e responsabilidade, desadequação comportamental e cognitiva ao nível de ensino que frequentam.</p> <ul style="list-style-type: none"> -Os alunos são desconcentrados e não cumprem prazos de resolução das propostas de trabalho. - São pouco rigorosos e revelam pouco brio no trabalho que desenvolvem encarando muitas vezes o Desenho como uma disciplina secundária e não específica. <p>-As estratégias para remediação dos pontos débeis consistem sobretudo na promoção de uma postura adequada à disciplina que valorize o desenho, as práticas artísticas e a assunção de uma cultura visual que lhes permita encarar a disciplina de modo mais maduro e conceptual.</p>

		<p>-Serão valorizadas, no segundo período, propostas de trabalho mais curtas e determinadas para resolução apenas em sala de aula.</p> <p>Será valorizado o trabalho desenvolvido no diário gráfico e a construção de um portefólio digital partilhado em plataformas artísticas.</p> <p>-O domínio dos meios atuantes e das técnicas serão também motivo de aprofundamento.</p> <p>Serão implementadas atividades de mentoria.</p>
	Economia A (ECN A) 10º	-Sem aplicação de estratégias.
	Economia (ECN) 11º ano	- Ao longo do segundo período será desenvolvido um trabalho de reforço com vista a melhorar os resultados alcançados, utilizando instrumentos de recolha mais diversificados.
	Economia C (ECN C) 10º ano	-Sem aplicação de estratégias.
	Espanhol (III) (ESP) 10º, 11º, 12º ano	<p>- Desenvolvimento de competências de produção e interação orais/escritas;</p> <p>- Implementação de atividades interativas, como o Kahoot, o Quizizz, o mentimeter, o Padlet, entre outras;</p> <p>- Valorização da participação ativa e responsável no processo de ensino e aprendizagem;</p> <p>- Acompanhamento mais individualizado aos alunos que revelem mais dificuldades, bem como a proposta para a frequência da Sala de Estudo;</p> <p>- Implementação das medidas de suporte à aprendizagem definidas nos Conselhos de Turma.</p>
	Geometria Descritiva A (GD A) 10º,11º ano	<p>-Os alunos que apresentaram classificação negativa no primeiro período não conseguiram superar as suas dificuldades, pois não se empenharam nem se dedicaram o suficiente, não realizaram os trabalhos de casa, não apresentaram dúvidas, não realizaram os exercícios necessários (essenciais) presentes no manual e nas fichas de trabalho. Além deste grupo outros alunos desceram a sua classificação em relação ao ano letivo anterior porque se desleixaram muito ao longo do primeiro período não revelando a atitude e o empenho necessários e exigidos a uma disciplina nuclear como Geometria Descritiva- A.</p> <p>-As estratégias a implementar passam por comprometer mais os encarregados de educação no processo educativo dos alunos, por realizar mais situações de avaliação diferenciadas e também mais curtas.</p> <p>Serão realizadas mais atividades de avaliação formativa e será mais valorizada a participação na sala de aula e na realização dos trabalhos em casa.</p> <p>-A planta da sala de aula também sofrerá alterações de modo a promover mentorias e uma maior disciplina de trabalho.</p> <p>-No 11º ano os alunos com classificação negativa apresentam um domínio deficiente do seu conhecimento e desenvolvimento, de um modo geral estes alunos não reconhecem as técnicas e procedimentos a adotar, mesmo no modo de registo é notória a sua falta de organização e incapacidade para distinguir os processos de análise e processos de síntese. Apresentam também um domínio deficiente dos conceitos estruturais da linguagem Geométrica e da sua concretização no espaço. Os alunos apresentam deficiências no parâmetro da observação e análise, revelam dificuldades na aquisição de conceitos lecionados e na concretização de práticas.</p> <p>-São apontadas estratégias que possibilitaram aos alunos melhorar os seus resultados quer por reposição de aulas sobre os conteúdos lecionados, quer por análise crítica dos exercícios realizados na sala de aula, desenvolvimento do espírito de observação e atenção visual, resolução dos exercícios passo a passo, recurso a imagens, sínteses esquemáticas e resumos para consolidação dos principais conteúdos temáticos, fornecimento de resumos e sínteses esquemáticas para facilitar a compreensão dos conteúdos.</p> <p>-O docente enfatizou ainda as horas de trabalho que devem ser aplicadas à prática do desenho geométrico, tanto no espaço da aula como fora dele, ser exigente quanto às respostas de trabalho, no que respeita ao grau de empenhamento com que são executadas. No entanto, o desempenho revelou-se insuficiente relativamente aos conhecimentos, capacidades e atitudes previstas para estes domínios.</p>
	História da Cultura e das Artes (HCA) 10º ano	<p>- Identificar as razões por trás das baixas classificações. Caso existam problemas emocionais, comportamentais ou de aprendizagem subjacentes, considerar a intervenção de um profissional psicopedagógico para fornecer apoio.</p> <p>- Desenvolver um plano de estudo personalizado que aborde as áreas de fraqueza do aluno.</p> <p>-Oferecer sessões de tutoria individual ou em grupo para fornecer assistência adicional. - Recomendar livros, vídeos, sites ou outros recursos educacionais que possam ajudar o aluno a compreender melhor os conteúdos.</p> <p>- Incentivar a participação ativa em aulas, discussões e atividades extracurriculares.</p> <p>- Colaborar com o aluno na definição de metas realistas e alcançáveis.</p> <p>- Realizar avaliações periódicas para acompanhar o progresso do aluno.</p>

		<ul style="list-style-type: none"> -Manter uma comunicação aberta e regular com os pais ou responsáveis para garantir que eles estejam cientes do desempenho académico do aluno e possam oferecer apoio em casa. - Explorar recursos educacionais online, como forma de complementar o ensino tradicional. - Desenvolver um plano específico para recuperar abordagens perdidas.
	História da Cultura e das Artes (HCA) 11º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Identificar as razões por trás das baixas classificações. Caso existam problemas emocionais, comportamentais ou de aprendizagem subjacentes, considerar a intervenção de um profissional psicopedagógico para fornecer apoio. - Desenvolver um plano de estudo personalizado que aborde as áreas de fraqueza do aluno. - Oferecer sessões de tutoria individual ou em grupo para fornecer assistência adicional. - Recomendar livros, vídeos, sites ou outros recursos educacionais que possam ajudar o aluno a compreender melhor os conteúdos. - Incentivar a participação ativa em aulas, discussões e atividades extracurriculares. - Colaborar com o aluno na definição de metas realistas e alcançáveis. -Realizar avaliações periódicas para acompanhar o progresso do aluno. - Manter uma comunicação aberta e regular com os pais ou responsáveis para garantir que eles estejam cientes do desempenho académico do aluno e possam oferecer apoio em casa. - Explorar recursos educacionais online, como forma de complementar o ensino tradicional. - Desenvolver um plano específico para recuperar abordagens perdidas.
	Física (FIS) 12º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Na turma B existe um aluno Angolano que faltou às aulas por algum tempo, durante o primeiro período, o que fez juntamente com a grande falta de bases, tenha tido muitas dificuldades para conseguir acompanhar as matérias. Neste momento há um aluno da turma, o delegado de turma, que o está a ajudar fazendo uma espécie de tutoria.
	Oficina Multimédia B 12º ano	<ul style="list-style-type: none"> - Como a diferença é relevante, parece-me que é muito importante por um lado que a escola conceda aos alunos o mais rápido possível o seu kit tecnológico para usufruírem dos programas adequados e, por outro lado, que os alunos demonstrem mais empenho e curiosidade na construção de produtos multimédia.
	Aplicações Informáticas B (AI B) 12º ano	<p>Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa de professores e alunos): Estimular e desenvolver mais as competências:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atitude mais assertiva em contexto de sala de aula; - Trabalho de pesquisa, de seleção, tratamento da informação e sua apresentação; - Trabalho colaborativo; - Sentido crítico; - Criatividade; - Participação proactiva nas atividades; - Autonomia e iniciativa perante novas situações de aprendizagem; - Fomentar a sistematização de hábitos de estudo; - Responsabilidade individual e de grupo. <p>E para os alunos com NE, além das atrás enunciadas, reforçar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - O trabalho autónomo; - A sistematização de tarefas; - A comunicação oral, principalmente perante os seus pares; - Trabalhar a leitura e interpretação de enunciados.
	Oficina das Artes (OA) 12º ano	<p>Os alunos com classificações positivas fracas, necessitam de um maior comprometimento com a disciplina de Oficina de Artes.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ao longo do primeiro período, foram detetadas as dificuldades e implementadas as medidas e estratégias no sentido de melhorar os resultados escolares dos alunos. Estratégias de ensino e aprendizagem como: -Valorização da criatividade e do espírito de iniciativa e da participação do aluno na sala de aula; -Diversificação das estratégias nos conteúdos lecionados; -Proporcionar sempre que possível situações de ensino individualizado; -Promoção da autoestima, da confiança e da autonomia do aluno, e maior envolvimento dos encarregados de educação. -Implementação de Medidas Universais: monitorização/ apoio individualizado; assegurar-se que as orientações são compreendidas; utilizar regras simples e claras.
	Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC) 10º, 11º ano	
PROFISSIONAL	Português (PORT) 10º, 11º, 12º	<p>As docentes irão implementar as seguintes estratégias:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Valorizar as participações dos alunos em contexto sala de aula; -Valorizar pesquisas relacionadas com conteúdos abordados; -Reforçar conteúdos através de fichas informativas e de sítios para pesquisas; -Desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora. -Aumentar o gosto pela escrita; - Reforçar estratégias que ajudem os alunos a interpretar/compreender textos orais e escritos; - Fomentar o cumprimento das regras de sala de aula;

		- Incutir nos alunos uma maior responsabilização pelo seu processo de aprendizagem.
	Práticas Oficinas (PO)	-Sem aplicação de estratégias.
	Práticas Oficinas (PO) 10º, 11º, 12º P5 TA	-Sem aplicação de estratégias.
	Tecnologias e Processos (TP) 10º, 11º, 12º	-Sem aplicação de estratégias.
	Física e Química (FQ)	Estratégias de remediação a implementar: -Reforçar os momentos de resolução de exercícios/problemas que permitam a consolidação e sistematização de conhecimentos; - Interpelar com maior frequência os alunos com mais dificuldades; - Incentivar os alunos à colocação de questões/dúvidas; - Aumentar os momentos de avaliação formativa e fornecer um feedback centrado no aluno com maior frequência. -É, no entanto, de referir que apesar das estratégias de remediação apresentadas haverá, ainda, necessidade dos alunos intensificarem o trabalho individual; -Realizarem todas as atividades propostas na sala de aula, a fim de lhes ser possível esclarecer as dúvidas; -Aumentarem o tempo de estudo, relembrando os conteúdos já lecionados; -Serem perseverantes e responsáveis na tentativa de superação das suas dificuldades.
	Física (F) 11.º P3 (F1) 12.º P3 (F3)	Estratégias de remediação a implementar: - Reforçar os momentos de resolução de exercícios/problemas que permitam a consolidação e sistematização de conhecimentos; - Interpelar com maior frequência os alunos com mais dificuldades; - Incentivar os alunos à colocação de questões/dúvidas; - Aumentar os momentos de avaliação formativa e fornecer um feedback centrado no aluno com maior frequência. -É, no entanto, de referir que apesar das estratégias de remediação apresentadas haverá, ainda, necessidade dos alunos intensificarem o trabalho individual; - Realizarem todas as atividades propostas na sala de aula, a fim de lhes ser possível esclarecer as dúvidas; -Aumentarem o tempo de estudo, relembrando os conteúdos já lecionados; - Serem perseverantes e responsáveis na tentativa de superação das suas dificuldades.
	Fiscalidade e Recursos Humanos (FRH) 10º P1A	- Reforçar o apoio individualizado, em sala de estudo, aos alunos com mais dificuldades; - Diversificar estratégias, instrumentos de trabalho e processos de recolha de avaliação; - Incentivar e valorizar a participação oral em contexto de sala de aula; - Fomentar o cumprimento de regras; - Incutir nos alunos uma maior responsabilização pelo seu processo de aprendizagem - Promover um maior envolvimento e/ou acompanhamento dos Encarregados de Educação no processo de aprendizagem dos seus educandos.
	Fiscalidade e Recursos Humanos (FRH) 12º	Os alunos continuarão a poder beneficiar de apoio em sala de aula para esclarecerem as suas dúvidas e a serem sensibilizados para tirarem proveito dos recursos que a escola disponibiliza, nomeadamente a frequência da sala de estudo. A docente continuará a incentivar os alunos, à participação e ao empenho nas atividades desenvolvidas na aula, reforçando esse incentivo junto dos alunos que apresentam mais dificuldades e daqueles que apresentam UFCD por capitalizar.
	Design, Comunicação e Audiovisuais (DCA)	Dadas as especificidades de cada módulo as estratégias passam por dar continuidade às medidas /estratégias implementadas, a saber: . analisar os comportamentos e atitudes dos alunos procurando desenvolver atitudes positivas em relação à escola e que se sintam parte do processo; . colocar o aluno como protagonista do processo de aprendizagem e invista na cooperação entre os colegas para potencializar os resultados dos alunos; . colocar em prática os conhecimentos adquiridos na sala de aula; . criar atividades que ensinam os alunos a entender qual a melhor forma de aprender para cada um deles e aplicar metodologias de estudo eficientes para o desenvolvimento e aprendizagem.
	Técnicas de Multimédia (TM) 10º. 11º, 12º P3	Como reforço das estratégias, sugere-se: -Dadas as especificidades de cada módulo as estratégias passam por reforçar e dar continuidade às medidas /estratégias implementadas , a saber:

		<ul style="list-style-type: none"> -Analisar os comportamentos e atitudes dos alunos procurando desenvolver atitudes positivas em relação à escola e que se sintam parte do processo; -Colocar o aluno como protagonista do processo de aprendizagem e invista na cooperação entre os colegas para potencializar os resultados dos alunos; -Colocar em prática os conhecimentos adquiridos na sala de aula; -Criar atividades que ensinam os alunos a entender qual a melhor forma de aprender para cada um deles e aplicar metodologias de estudo eficientes para o desenvolvimento e aprendizagem; -Manifestar-se entusiasmado pelas atividades realizadas com os alunos, constituindo um modelo ou exemplo de motivação para eles; -Explicitar o “para quê?” das matérias do programa da disciplina em termos de ligação à realidade fora da escola e da sua relevância para o futuro dos alunos; -Criar situações em que os alunos tenham um papel ativo na construção do seu próprio saber.
	História e Cultura das Artes (HCA) Curso Multimédia 10º P3, 11º P3, 12º P3	<ul style="list-style-type: none"> -Promover a realização de atividades práticas com recurso ao trabalho de pares; -Promover a realização, em cada módulo, de um trabalho de grupo.
	Matemática (MAT) 10º P1	<ul style="list-style-type: none"> -Tendo em consideração que em todas as turmas há um grupo de alunos, de dimensão significativa, que apresentam pouca autonomia, algumas dificuldades em acompanhar a lecionação dos conteúdos e pouco interesse, empenho e resiliência no sentido de superar as dificuldades, os professores, ao longo do segundo período, continuarão a tentar colmatar as lacunas no decorrer das aulas, a valorizar e a incentivar a participação, auxiliar e controlar a realização das tarefas propostas, a disponibilizar-se para esclarecer dúvidas sempre que necessário e a proporcionar, na medida do possível, situações de ensino individualizado. -Nos módulos em que os alunos venham a demonstrar maiores dificuldades, continuarão a ser aplicadas, sempre que possível, avaliações faseadas.
	Matemática (MAT B) 11º	<p>Como estratégias de remediação foi proposto a realização de mais fichas formativas e sumativas de modo , por um lado envolver mais os alunos da turma nas tarefas propostas e promover a sua autonomia; e,, por outro lado, permitir aos alunos que apresentaram mais dificuldades realizarem as aprendizagens dos conteúdos e, assim, .ultrapassem as suas dificuldades. Porém, estes alunos, no sentido de obter o sucesso escolar pretendido, deverão empenhar-se muito mais nas atividades propostas.</p>
	Desenho Técnico (DT) 10º, 11º, 12º P5 Profissional	<ul style="list-style-type: none"> -Sem aplicação de estratégias.
	Eletricidade e Eletrónica (EE)	<p>Informar o(a) DT acerca dos alunos com trabalhos em falta e desinteresse demonstrado, para maior responsabilização dos encarregados de educação.</p> <p>Desenvolver atividades letivas de modo a reforçar as aprendizagens referentes a módulos em atraso.</p> <p>Disponibilizar-me para apoio individual.</p>
	Inglês (ING) 10º, 11º, 12º	<p>Tendo em vista a melhoria do sucesso global na disciplina, continuarão a ser reforçadas e valorizadas as seguintes estratégias de remediação, que se situam no âmbito das medidas universais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promoção de comportamentos responsáveis na realização dos trabalhos; - Maior incentivo e valorização da participação dos alunos e da sua expressão e comunicação no domínio da oralidade; - Valorizar os pontos fortes dos alunos; - Reforço da monitorização da progressão das aprendizagens dos alunos, incentivando-os a atingir as aprendizagens essenciais; - Promover nos alunos o gosto pelo saber, dando um sentido prático às aprendizagens; - Reforço da comunicação com o diretor de turma para um maior acompanhamento e monitorização dos encarregados de educação do percurso escolar dos seus educandos; - Diversificação de estratégias de ensino aprendizagem e de processos de recolha de informação.
	Organização Industrial (OI)	<ul style="list-style-type: none"> -Sem aplicação de estratégias.
	Componente Técnica - Apoio à Gestão	<ul style="list-style-type: none"> -Sem aplicação de estratégias.

	Componente Técnica _ Técnico de Contabilidade	-Sem aplicação de estratégias.
	Contabilidade Financeira e de Gestão (CFG) 10º, 11º, 12º	-Os alunos continuarão a poder beneficiar de apoio em sala de aula para esclarecerem as suas dúvidas e a serem sensibilizados para tirarem proveito dos recursos que a escola disponibiliza, nomeadamente a frequência da sala de estudo. -As docentes continuarão a incentivar os alunos, à participação e ao empenho nas atividades desenvolvidas na aula, reforçando esse incentivo junto dos alunos que apresentam mais dificuldades e daqueles que apresentam UFCD por capitalizar.
	Área de Integração (Área Disciplinar de Filosofia) Profissional-módulos 1 e 2 nas turmas 10º P1, P2, P3, P4 e P5 os módulos 1 e 2 nas turmas nas turmas 11º P1, P2, P3, P4 e P5. módulos 5 e 6 nas turmas 12º P1, P2, P3, P4 e P5.	
	Economia (ECN) 10º P1, 11º P1	-Reforçar o apoio individualizado, em sala de estudo, aos alunos com mais dificuldades; -Diversificar estratégias, instrumentos de trabalho e processos de recolha de avaliação; -Incentivar e valorizar a participação oral em contexto de sala de aula; -Fomentar o cumprimento de regras; -Inculcar nos alunos uma maior responsabilização pelo seu processo de aprendizagem -Promover um maior envolvimento e/ou acompanhamento dos Encarregados de Educação no processo de aprendizagem dos seus educandos.
	Programação e Sistemas de Informação (PSI) 10º, 11º, 12º P2	-Prever tutoriais e/ou coadjuvância em sala de aula, particularmente quando há vários alunos enquadrados no DL 54 e que revelam alguma desadequação ao curso. -Detetar o mais brevemente possível se o perfil do aluno é adequado e se a escolha do curso é feita de forma consciente. -Melhorar o processo de deteção/reporte de situações ao abrigo do DL 54, particularmente no caso de alunos para os quais está prevista a medida de redução do número de alunos por turma. Diversificação dos processos de recolha de informação: -Práticas de ensino recorrendo a aulas em formato de workshop. -Promoção do trabalho de pesquisa e em grupo; -Implementação de simulação de práticas reais em contexto de ensino/aprendizagem.
	Redes de Comunicação (RC) 10º, 11º, 12º P2	Continuar a utilizar as estratégias: - Diversificação dos processos de recolha de informação; - Práticas de ensino recorrendo aos ambientes de simulação virtual; - Promoção do trabalho de pesquisa e em grupo; - Recorrer, sempre que possível, à implementação de situações práticas reais em contexto de ensino/aprendizagem.
	Arquitetura de Computadores (AC)	Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa da escola): - Aquisição de novos equipamentos para as aulas práticas. Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa de professores e alunos): - Apoio na sala de estudo; - Estimular nos alunos espírito crítico, trabalho colaborativo, criatividade e comunicação; - Prestar mais atenção aos alunos que se distraem com mais facilidade e aos que revelam mais dificuldades; - Incentivar os alunos, em especial os que apresentam mais insucesso, à perseverança no estudo e à criação de rotina diária de estudo que promova a aprendizagem e o sucesso educativo e a manutenção de registos pessoais organizados (portefólio digital,...).
	Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)	Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa da escola): -Aquisição de novos equipamentos para as aulas práticas. Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa de professores e alunos): -Desdobramento das turmas de TIC, as aulas são de cariz prático com o elevado número de alunos por turma tornasse impossível um acompanhamento apropriado -Apoio na sala de estudo; -Estimular nos alunos espírito crítico, trabalho colaborativo, criatividade e comunicação;

		<ul style="list-style-type: none"> -Prestar mais atenção aos alunos que se distraem com mais facilidade e aos que revelam mais dificuldades; -Incentivar os alunos, em especial os que apresentam mais insucesso, à perseverança no estudo e à criação de rotina diária de estudo que promova a aprendizagem e o sucesso educativo e a manutenção de registos pessoais organizados (portefólio digital,...). -Solicitar uma maior responsabilização por parte dos Encarregados de Educação relativamente ao percurso escolar dos seus educandos. -Responsabilidade dos alunos no cumprimento das tarefas.
	<p>Sistemas Operativos (SO)</p>	<p>Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa da escola):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atualização dos equipamentos informáticos; - Maior rapidez na assistência técnica dos equipamentos informáticos. <p>Foram identificadas as seguintes estratégias (de iniciativa de professores e alunos):</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estimular nos alunos espírito crítico, trabalho colaborativo, criatividade e comunicação; - Prestar mais atenção aos alunos que se distraem com mais facilidade e aos que revelam mais dificuldades; - Incentivar os alunos, em especial os que apresentam mais insucesso, à perseverança no estudo e à criação de rotina diária de estudo que promova a aprendizagem, bem como o sucesso educativo e a manutenção de registos pessoais organizados.

Barcelos, 18 de janeiro de 2024

Documento elaborado por:

Lucília Dias

Helena Lameiras

Maria José Ferros

Paula Ribeiro

Pedro Gonçalves (Coordenador)

Rosa Rodrigues

Teresa Araújo



4. Relatório dos Resultados do Ensino e Formação Profissional

Departamento Curricular da Educação Pré-escolar

Departamento Curricular do 1º Ciclo do Ensino Básico

Departamento Curricular de Línguas

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Área disciplinar de Português
- Área disciplinar de Inglês e Alemão
- Área disciplinar de Francês e Espanhol

Departamento Curricular de Ciências Sociais e Humanas

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Área disciplinar de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC);
- Área disciplinar de História e Geografia de Portugal;
- Área disciplinar de História;
- Área disciplinar de Geografia;
- Área disciplinar de Filosofia/Psicologia;
- Área disciplinar de Economia e Contabilidade;
- Área disciplinar de Secretariado.

Departamento Curricular de Matemática e Tecnologias

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Área disciplinar de Matemática;
- Área disciplinar de Eletrotecnia;
- Área disciplinar de Mecanotecnia;
- Área disciplinar de Informática.

Departamento de Ciências Físicas, Químicas e Naturais

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Área disciplinar de Biologia e Geologia e Ciências da Natureza;
- Área disciplinar de Física e Química;

Departamento de Expressões

ÁREAS CURRICULARES DISCIPLINARES:

- Área disciplinar de Artes Visuais;
- Área disciplinar de Educação Tecnológica;
- Área disciplinar de Educação Musical;
- Área disciplinar de Educação Física;



VALORES DE REFERÊNCIA